XVII ENEJA

FLORIANÓPOLIS 2022

RELATÓRIO DO XVII ENEJA

Educação, trabalho e capitalismo: impactos, lutas e resistências na EJA

Florianópolis, 04 a 07 de agosto de 2022

fóruns eja Brasil

À militância dos Fóruns de EJA do Brasil.

É com muita alegria que disponibilizamos a toda a militância dos Fóruns de EJA do Brasil, o Relatório do XVII ENEJA realizado em Florianópolis no ano de 2022.

Trata-se de uma memória do que foi discutido entre os dias 4 e 07 de agosto de 2022, e mais do que isso, o registro de um processo de construção que se inicia com a plenária final do XVI ENEJA em Belo Horizonte.

Com essa mesma perspectiva, os registros aqui realizados têm o desafio de mobilizar a militância dos Fóruns de EJA do Brasil ao movimento ENEJA 2023 no Pará, com um novo ciclo de debates, reflexões e reconstruções.

O processo de escrita e articulação da militância contou com várias contribuições e a todas as pessoas envolvidas somos muito gratos/as e parabenizamos pela coragem em dedicar tempo e energia na construção desse movimento nacional.

Esperamos que as leituras individuais e coletivas sejam capazes de trazer à tona a potência que nos acompanhou em todo o processo.

Saudações Freirianas.

Florianópolis, inverno de 2022.

Sumário

AGRADECIMENTOS **4**

1. INTRODUÇÃO **6**

2. O CONTEÚDO POLÍTICO DO XVII ENEJA **6**

3. ATIVIDADES PREPARATÓRIAS AO XVII ENEJA: ESQUENTA ENEJA **8**

4. AÇÕES ARTICULADAS NACIONALMENTE **11**

4.1 Os colóquios 12

4.2 A CONAPE 12

4.3 Os EREJAs 14

5. O XVII ENEJA EM FLORIANÓPOLIS: 04 a 07 de agosto de 2022 **14**

5.1 Quem éramos no ENEJA? 14

6. A DINÂMICA do ENEJA **21**

6.1 Documento Orientador ao debate no XVII ENEJA 21

6.2 A abertura do ENEJA 26

6.3 Saudação às delegações do XVII ENEJA pelo coordenador do FEJA SC - Fórum anfitrião do XVII ENEJA 26

6.4 A Conferência da abertura e mesas temáticas 29

7 Propostas aprovadas **30**

7.1 Propostas aprovadas na Plenária 1 do EIXO 1. 30

7.2 Propostas aprovadas na Plenária 2: EIXOS 2 e 3 37

7.3 Plenária Final 39

7.4 Propostas oriundas das reuniões das Regiões 43

7.5 Propostas oriundas das reuniões dos Segmentos 45

7.6 Outros pontos da Plenária Final 48

8 AVALIAÇÃO **48**

9 PRESTAÇÃO DE CONTAS **56**

AGRADECIMENTOS

O XVII ENEJA é resultado do trabalho coletivo entre todos os fóruns da Unidade da Federação. No processo de construção contou com uma Comissão Nacional constituída pela Comissão Local e as Coordenações Regionais.

Para a sua realização contou com parcerias da Universidade Federal de Santa Catarina, da Universidade do Estado de Santa Catarina, do Instituto Federal de Santa Catarina e da Escola de Turismo e Hotelaria Canto da Ilha, da Central Única dos Trabalhadores/CUT.

Para o custeio das despesas necessárias, este Encontro contou com o fundo criado a partir das contribuições mensais de todos os fóruns de EJA do Brasil e de instituições apoiadoras. A saber:

1. Instituto Federal Catarinense
2. Universidade Federal da Fronteira Sul
3. Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis
4. Superintendência de Desenvolvimento Educacional da Secretaria de Administração Prisional de Santa Catarina
5. Oficina Têxtil do Presídio feminino de Chapecó
6. CASAN
7. EJA Municipal de Palhoça/ CEJA
8. Escola Sindical Sul da CUT
9. Central Única dos Trabalhadores de SC
10. Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica/SINASEFE
11. Sindicato de Trabalhadores em Educação das Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado de Santa Catarina - SINTUFSC
12. Sindicato dos Trabalhadores Serv Público Federal Santa Catarina - SINTRAFESC
13. Sindicato Nacional dos Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil (Sindireceita)
14. Sindicato dos Trabalhadores em Educação na Rede Pública de Ensino do Estado de SC/ SINTE
15. Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Florianópolis/SINTRASEM
16. Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Indaial - SINSERP
17. Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de São José/SINTRAM
18. Sindicato dos Trabalhadores do Correio de SC
19. Sindicato dos Metalúrgicos de Joinville
20. Sindicato dos Empregados em Edifícios de Florianópolis
21. Sindicato dos Trabalhadores em Centros de Formação de Condutores no Estado de Santa Catarina/Sintrauto.
22. E, como pessoas físicas: Ariane Girondi e Ezequiel Neves;

1. INTRODUÇÃO

Este documento apresenta o relato do XVII ENEJA - Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos que se realizou nos dias 04 a 07/08/2022 na cidade de Florianópolis/SC sob coordenação coletiva dos Fóruns de EJA do Brasil, articulado, nesta edição, pelo Fórum de EJA de Santa Catarina - FEJA- SC.

O processo de construção do XVII ENEJA iniciou-se em março de 2021,com o desafio de construir um Encontro como culminância de um movimento de resistência e proposições em defesa do direito à educação dos jovens e adultos, articulado ao Colóquio Paulo Freire, à CONAPE, aos EREJAs, cujo evento presencial e nacional realizasse a síntese do processo.

O objetivo traçado foi e continua sendo um movimento de resistência que significasse avanços na direção da EJA como o lugar dos trabalhadores e trabalhadoras que estudam, cujos direitos à educação sejam garantidos, construindo uma frente de lutas para recuperar as perdas sofridas desde o golpe de 2016 e avançar na construção de uma sociedade justa.

O projeto foi fruto de debates realizados pelos Fóruns de EJA do Brasil em reuniões nacionais ocorridas mensalmente, reuniões com representantes das coordenações regionais, assim como das diversas comissões que se constituíram ao longo do período.

A temática do ENEJA emergiu de uma primeira conversa em reunião on-line nacional onde o conceito TRABALHO foi apresentado e reconhecido como central na EJA. A partir daí, comissão nacional escreveu uma proposta inicial que circulou nas coordenações estaduais, sendo finalmente aprovada, como abaixo.

2. O CONTEÚDO POLÍTICO DO XVII ENEJA

O conteúdo político do XVII ENEJA foi desenvolvido coletivamente, levando-se em consideração a apreciação dos relatórios finais dos ENEJAs anteriores e o debate sobre o contexto político desse momento histórico pós-golpe de 2016, marcado pela pandemia da covid-19 e o bolsonarismo. Em meios a vários debates que ocorreram de forma integrada nos fóruns estaduais e distrital e nas reuniões online de coordenações e representações dos Fóruns do Brasil é foi sendo delineado tema, os eixos e as ementas para cada um deles.

TEMA: Educação, trabalho e capitalismo: impactos, lutas e resistências na EJA

Ementa: Formas precarizadas do trabalho no mundo atual que negam o princípio educativo do trabalho como atividade que constitui o humano; as consequências para os trabalhadores e trabalhadoras estudantes e para a EJA; lutas e formas de resistências nas brechas históricas, tendo em vista uma educação emancipatória na EJA.

EIXO 1: Os sujeitos da Educação de Jovens e Adultos e o mundo do trabalho.

Ementa: Diversidades transversalizadas pelo mundo do trabalho na atual conjuntura do capitalismo; direitos humanos e diversidade, inclusão e justiça social como políticas de estado; potencialidades emancipatórias da educação da classe trabalhadora na EJA.

EIXO 2: Princípios curriculares para a EJA em diálogo com a Educação popular: como enfrentar a precarização do trabalho?

Ementa: Princípios curriculares em diálogo com a Educação popular para jovens, adultos e idosos; trabalho como princípio educativo; estrutura curricular e organização do trabalho pedagógico considerando as especificidades dos jovens adultos e idosos; desafios para a expansão e qualificação da oferta da EJA/EPT.

EIXO 3: Desafios para a organização dos fóruns de EJA do Brasil.

Ementa: Fóruns de EJA como movimentos de resistência e de ações políticas contra hegemônicas e defesa do direito à Educação para todos, todas e todes; plano de lutas; construção de agenda.

LEMA: EJA, a classe trabalhadora que estuda

Com base nessas formulações e nos debates que ocorreram também nos eventos preparatórios como os esquentas Eneja, foram traçados os objetivos do Encontro.

Na construção dos objetivos, 3 debates se destacaram: o primeiro em relação ao desafio de abordagem das diversidades que constituem a EJA e ao mesmo tempo, do recorte de classe, tão necessário para o enfrentamento dos embates nacionais nesse momento do capitalismo mundial. Outro ponto diz respeito ao enfrentamento da BNCC e a onda de uniformização curricular e nessa perspectiva, nos perguntávamos que currículo corresponde à discussão anterior. Isso posto, vimos a necessidade de pensarmos a nós mesmos, Fóruns de EJA do Brasil. Com essa perspectiva, foram delineados 3 objetivos que orientaram todos os trabalhos do XVII ENEJA, a saber:

- Refletir sobre os desafios para organização da luta em defesa da EJA com vistas à discussão de alternativas de ação política emancipatórias na EJA, considerando as diversidades que perpassam pela constituição dos sujeitos e a condição como trabalhadores e trabalhadoras que vivenciam experiências profissionais nas condições mais precarizadas que negam o princípio educativo do trabalho,

- Debater princípios curriculares da EJA que se desdobram do diálogo com a educação Popular e a gestão democrática na organização do trabalho pedagógico e na constituição de currículos engajados com as lutas populares e o direito dos sujeitos à educação, visando construir processos educativos emancipatórios, como forma de construção da resistência e luta social frente ao processo homogeneizador e pasteurizado da BNCC.

- Construir princípios e a agenda para a ação política dos Fóruns de EJA no âmbito dos municípios microrregiões, unidades da federação, regiões e nacionalmente, por meio da organização dos trabalhadores que demandam o direito à EJA por meio de um plano de lutas em defesa do estado democrático de direito, contra o desmonte da educação e os ataques dos direitos humanos, articulado junto aos movimentos sociais e sindicais que atuam em defesa dos sujeitos da EJA.

3. ATIVIDADES PREPARATÓRIAS AO XVII ENEJA: ESQUENTA ENEJA

Em sintonia com o debate de que o ENEJA é uma reunião de trabalho para o balizamento dos fóruns na construção do plano de lutas nacional, os fóruns de EJA assumiram a máxima "O Eneja desde já", e articulado com as lutas travadas em todo o território nacional. Nessa perspectiva, a construção do XVII ENEJA se deu ao longo das ações políticas articuladas durante o período após o ENEJA de Belo Horizonte. Como estratégia para essa articulação foram planejados os Esquentas ENEJA, que tiveram um importante papel na preparação da militância anterior à composição das delegações.

Os espaços de articulação foram as reuniões nacionais realizadas mensalmente, o Coletivo de Coordenadores Regionais que tiveram um importante papel na preparação, avaliação e proposição de encaminhamentos a serem levados para apreciação nas reuniões nacionais e também as comissões nacionais que foram constituídas em diferentes momentos para atender às

circunstâncias específicas como a produção de documentos, proposição de encaminhamentos, apreciação de documentos, etc.

Considerando o desafio de construir o ENEJA ao longo de um processo organizativo do movimento, foram previstos momentos de estudos e debates, considerando os desafios dos eixos previamente estabelecidos.

Durante o processo de preparação do XVII ENEJA, enquanto discutíamos a temática e aprofundávamos nossas reflexões e formulações, priorizamos o desafio de "trazer os estudantes" e nos aproximar dos movimentos sindicais e sociais. Assim, em nossa reunião no dia 18 de março de 2021 decidimos envolver os estudantes também na CONAPE – Conferência Nacional Popular de Educação. Para enfrentar este desafio, propusemos a tarefa de ouvir os estudantes, através de vídeos gravados dando visibilidade para a EJA nas redes sociais. Desafiamo-nos ainda por realizar uma Live Nacional com os estudantes para refletir sobre o lugar do trabalhador que estuda: a EJA. Nesta direção, o processo de preparação ao ENEJA produziu dezenas de vídeos de estudantes que divulgavam os EREJAs e chamavam ao ENEJA (XVII ENEJA | 2022 | Florianópolis | SC | Fóruns EJA) e uma live realizada pelos e com os estudantes que pode ser assistida no link 4º ESQUENTA XVII ENEJA | 2022 | FLORIANÓPOLIS

Live de Lançamento: [Rumo ao XVII ENEJA - Educação, Trabalho e Capitalismo: impactos, lutas e resistências na EJA]

[ESQUENTA XVII ENEJA | 2022 | FLORIANÓPOLIS-SC]

[2º ESQUENTA XVII ENEJA | 2022 | FLORIANÓPOLIS-SC]

[3º ESQUENTA XVII ENEJA | 2022 | FLORIANÓPOLIS]

[4º ESQUENTA XVII ENEJA | 2022 | FLORIANÓPOLIS]

Esses eventos preparatórios foram gravados e estão disponíveis no Portal dos Fóruns - Link para os esquenta ENEJA: **Youtube: portalforumeja.**

A divulgação do ENEJA, ocorre também por meio do Portal dos Fóruns e redes sociais:

- Portal dos Fóruns: http://forumeja.org.br/brasil

- Instagram: forumejanacional

- Facebook: forumejanacional

4. AÇÕES ARTICULADAS NACIONALMENTE

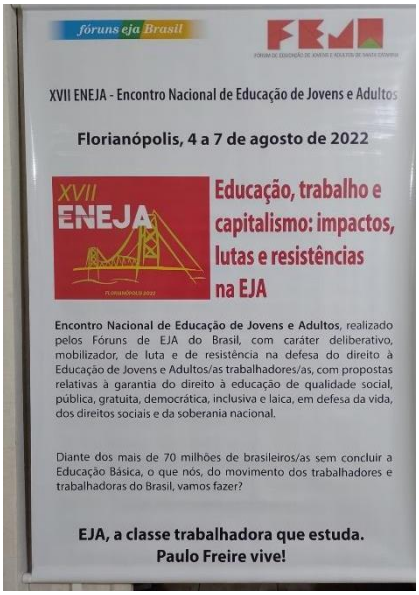
No conjunto de atividades desenvolvidas no período entre o XVI e o XVII ENEJA que podem ser destacados: posicionamento em relação à BNCC, a organização dos Colóquios do Centenário de Paulo Freire, a participação na CONEPE e os EREJAs, além dos Esquentas.

4.1 Os colóquios

Os Colóquios foram organizados em todo o território nacional com atividades que tinham o desafio de ampliar o conhecimento, o estudo e o debate sobre a contribuição de Paulo Freire, mas sobretudo, teve o desafio de articular a luta nacional, com Paulo Freire.

4.2 A CONAPE

Os Fóruns marcaram sua presença na CONAPE através de um stand, de uma carta aberta e de um debate com a participação de representante da Central Única das Trabalhadores, Tino Lourenço e de Fátima Maria Oliveira Viana (Fafá Viana), representando a FUP - Federação Única dos Petroleiros.



4.2.1 A carta distribuída na CONAPE:

Chamamento Nacional em defesa do Direito de Trabalhadores à Educação de Jovens e Adultos - Educação Profissional Tecnológica emancipadora

Por ocasião da realização da II Conferência Nacional Popular de Educação - CONAPE 2022 na cidade de Natal e às vésperas da realização do XVII Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos - XVII ENEJA a ser realizado na cidade de Florianópolis de 04 à 07/08 no Hotel Canto da Ilha, os Fóruns de EJA do Brasil vêm pelo presente manifesto propor a articulação nacional de todas as entidades representativas e defensoras dos direitos de trabalhadores e trabalhadoras à compor a luta em defesa do direito à Educação de Jovens e Adultos - Educação Profissional e Tecnológica.

A Educação de Jovens e Adultos é um direito subjetivo garantido na Constituição Federal para todas as pessoas que por motivos diversos não concluíram a Educação Básica na idade considerada adequada pela legislação vigente. O número de pessoas nesta condição chega a mais de 70 milhões!" Fruto da desigualdade social engendrada desde o processo de colonização, marcado pelo total desrespeito aos povos afrodescentes e originários da América latina, assim como, por meio de um manejo insustentável dos recursos naturais, a EJA é uma modalidade da Educação Básica que tem cor, raça, classe social e pertencimentos identitários específicos.

Compõe o cenário das desigualdades sociais de onde emergem as demandas estáticas pela EJA, mais da metade da população brasileira representada por um grande leque que tem em comum a condição de classe trabalhadora, que nas pelejas se articulam como trabalhadores e trabalhadoras, também em lutas específicas constituidoras de suas identidades.

Com a compreensão de que a EJA representa o direito do povo pobre, majoritariamente negro que habita as periferias do Brasil, assim como, pelos povos quilombolas, indígenas, ribeirinhos, sem-terra, trabalhadores desempregados das cidades, trabalhadores que vivem na informalidade, em situações de rua, assim como mulheres, pessoas com deficiências, população LGBTQIA+ e as juventudes que tem em comum a condição de classe trabalhadora, os Fóruns de EJA do Brasil seguem na construção da luta coletiva e nessa persepctiva organiza o XVII ENEJA que tem como tema **Educação, trabalho e capitalismo: impactos, lutas e resistências na EJA** na expectativa de refletir e compreender sobre as formas precarizadas do trabalho forjadas pelo atual contexto do capitalismo. Tais formas negam o princípio educativo do trabalho como atividade que constitui o humano com consequências para os trabalhadores e trabalhadoras estudantes e para a EJA.

É nesse contexto de articulação da luta pelo direito à educação com as demais lutas da classe trabalhadora que os Fóruns de EJA do Brasil vem pelo presente documento convidar as entidades

representativas de trabalhadores e trabalhadoras a selarem o compromisso com a defesa do direito à Educação de Jovens e Adultos - Educação Profissional Tecnológica, comprometendo-se com os Fóruns Estaduais e Distrital de EJA, como espaços de organização política, formação e construção da resistência em todo o território nacional.

Fóruns de EJA do Brasil
Natal, 15 de julho de 2022.

4.3 Os EREJAs

Os Encontros Regionais foram alinhados ao tema do XVII ENEJA. Após a realização dos EREJAs nas 5 regiões, foi realizada uma live nacional com o objetivo de evidenciar as questões levantadas em cada uma das regiões. Esta síntese foi fundamental para o delineamento da programação e a busca de contribuições para as conferências.

5. O XVII ENEJA EM FLORIANÓPOLIS: 04 A 07 DE AGOSTO DE 2022

O XVII ENEJA foi construído diante das incertezas que marcaram o período da pandemia e a possibilidade ou não realização do encontro presencial. Dessa forma, o formato híbrido foi assumido como possibilidades inicialmente, mas diante da abertura e flexibilização da política de enfrentamento do vírus e a possibilidade do encontro presencial, os fóruns reafirmaram o caráter da reunião de trabalho e a realização prioritariamente presencial. De todo modo, foi construída a possibilidade de participação remota. Outra novidade para esta edição foi a possibilidade de participação de pessoas como ouvintes, sem direito a voto, identificadas como participantes.

5.1 Quem éramos no ENEJA?

Presentes: 270 participantes, sendo 205 delegados presenciais; 09 delegados on-line; 56 participantes ouvintes. 09 delegados com deficiências: 05 físicas; 02 baixa visão; 01 intelectual; 01 não declarada

Abaixo, através de gráficos e tabelas, apresentamos um perfil dos delegados participantes presenciais, cujos dados foram obtidos do formulário de inscrição.

i. O conjunto de delegados presentes ao ENEJA

1- Delegadas/os presentes por região

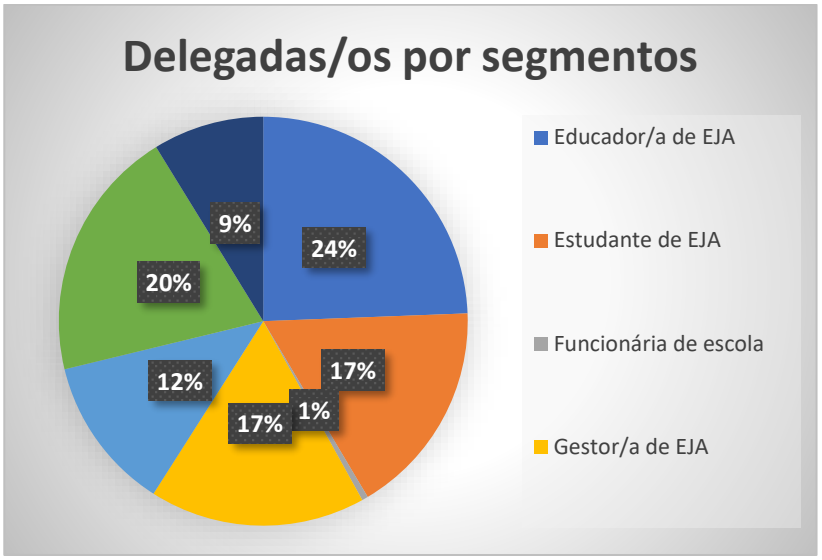
Centro-oeste	**22**	**Sudeste**	**34**	**Nordeste**	**88**	**Norte**	**27**	**Sul**	**36**
DF	7	ES	1	AL	12	AC	0	PR	12
GO	11	MG	10	BA	16	AM	1	RS	9
MS	4	RJ	9	CE	12	AP	9	SC	15
MT	0	SP	14	PB	10	PA	3		
				PE	10	RO	3		
				PI	9	RR	6		
				RN	15	TO	5		
				SE	4				

O número de participantes presenciais (delegados e ouvintes) oriundos de 23 Estados e Distrito Federal representou o grande esforço realizado por todos os Fóruns para, depois de dois anos de isolamento social, voltar a reunir-se em momento de grave crise econômica para toda a população. Destaca-se o auto financiamento, as parcerias com sindicatos e com governos municipais e estaduais democráticos. Ainda assim, ressentimo-nos pela ausência do Maranhão que, sequer fez alguma inscrição, e do Acre e Mato Grosso que, embora tenham realizado inscrições, não conseguiram estar em Florianópolis.

A experiência da participação *on-line* constituiu um desafio a mais para a organização e deve ser melhorada nos próximos ENEJAS.

ii. Os segmentos representados no ENEJA

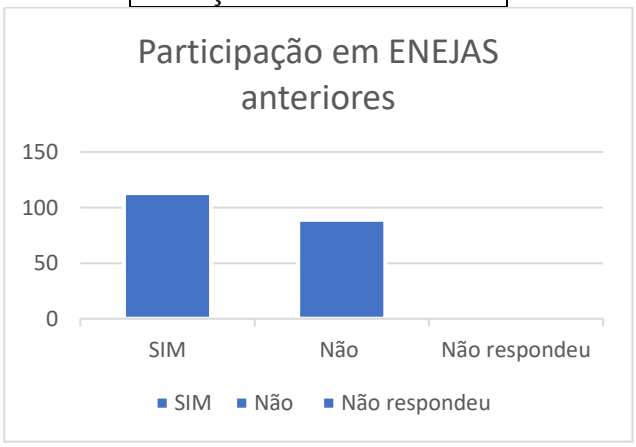
Delegadas/os por SEGMENTOS	
Educador/a de EJA	50
Estudante de EJA	35
Funcionária de escola	1
Gestor/a de EJA	35
Movimento social/sindical	25
Professores/as ensino superior/ Pesquisador/a de EJA/	41
outros	18
Fonte: formulário de inscrição ao XVII ENEJA	



O XVII ENEJA teve um número expressivo de estudantes indicando que as ações de engajamento promovidos no processo, já apontadas neste relatório, surtiram efeito.

iii. Participação em ENEJAS anteriores

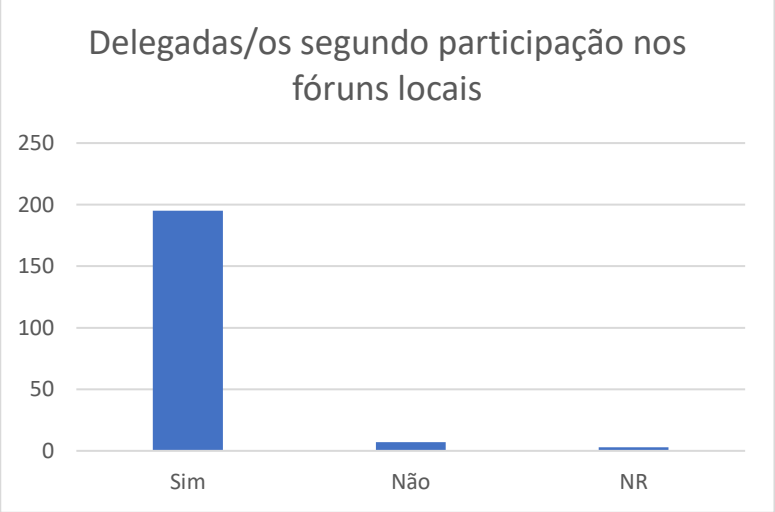
3. Participou de ENEJAS anteriores?	
SIM	113
Não	89
Não respondeu	3
Fonte: formulário de inscrição ao XVII ENEJA	



O número expressivo de pessoas que participaram do ENEJA pela primeira vez, por um lado é um indicativo de oxigenação e ampliação do movimento. Por outro lado, indica também o desafio de garantir que os novos integrantes dos Fóruns se apropriem do acúmulo teórico e possam contribuir, considerando o que já foi deliberado em outros momentos.

iv. Participação nos Fóruns de EJA

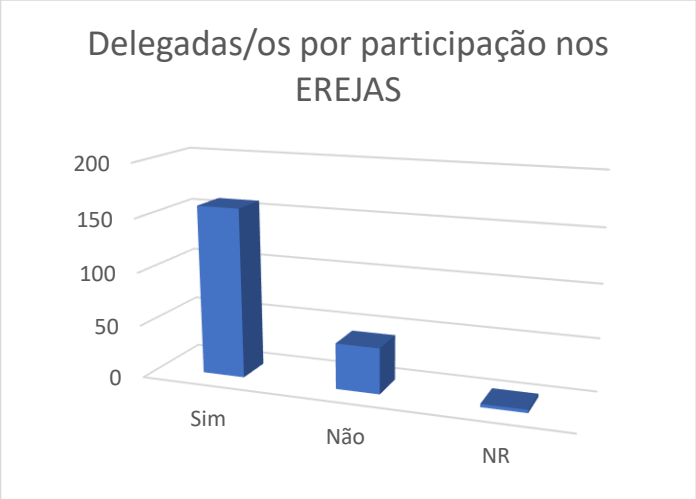
4. Participa nos Fóruns de EJA?	
Sim	195
Não	7
NR	3
Fonte: formulário de inscrição ao XVII ENEJA	



O número de delegados que participavam dos Fóruns no momento da inscrição foi expressivo e isso talvez ser considerado também como fator de sucesso nos trabalhos desenvolvidos durante o XV ENEJA. A inclusão da categoria participantes precisa ser avaliada como alternativa para pessoas que estão conhecendo o movimento por meio dos ENEJAs.

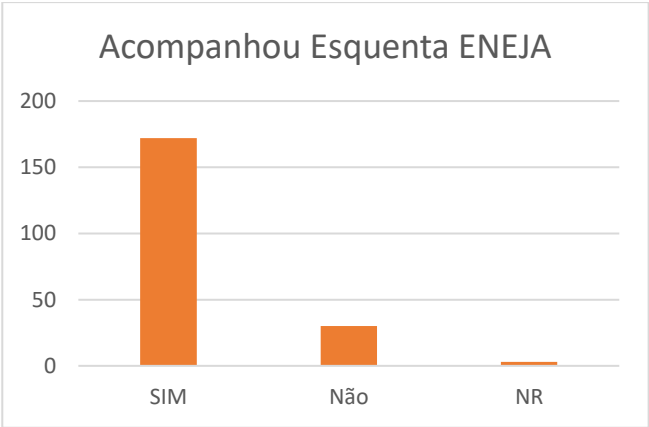
v. Participação nos EREJA

5. Participou nos EREJAs?	
Sim	159
Não	43
NR	3



vi. Delegados que acompanharam os Esquentas

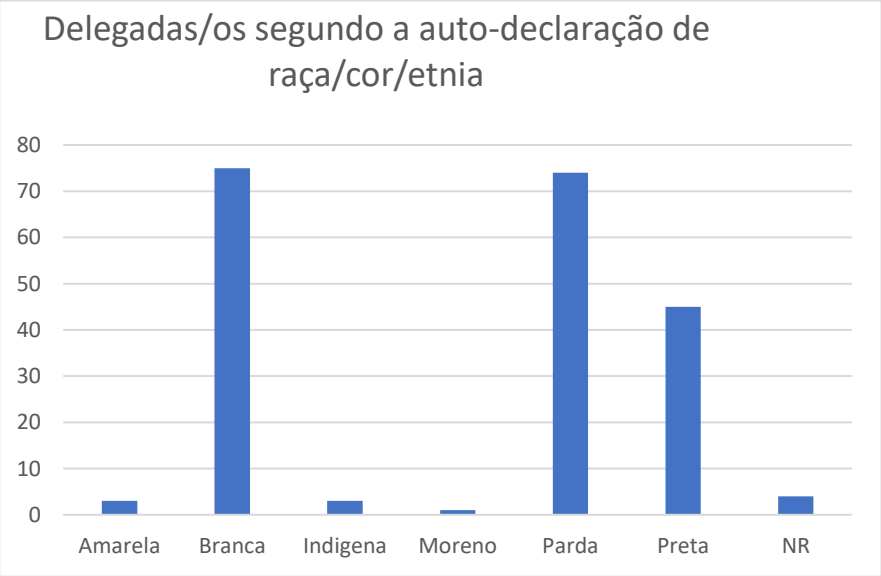
Acompanhou/acompanhará os "Esquentas" do XVII ENEJA?	
SIM	172
Não	30
NR	3



A maioria dos delegados declarou que participou dos esquentas, corroborando as avaliações de que os esquentas foram atividades que permitiram uma participação mais qualificada. Isso possibilitou que o ENEJA fosse vivenciado como um processo que teve sua culminância com o Encontro em agosto de 2022.

vii. Delegados segundo sua autodeclaração de raça/cor/etnia

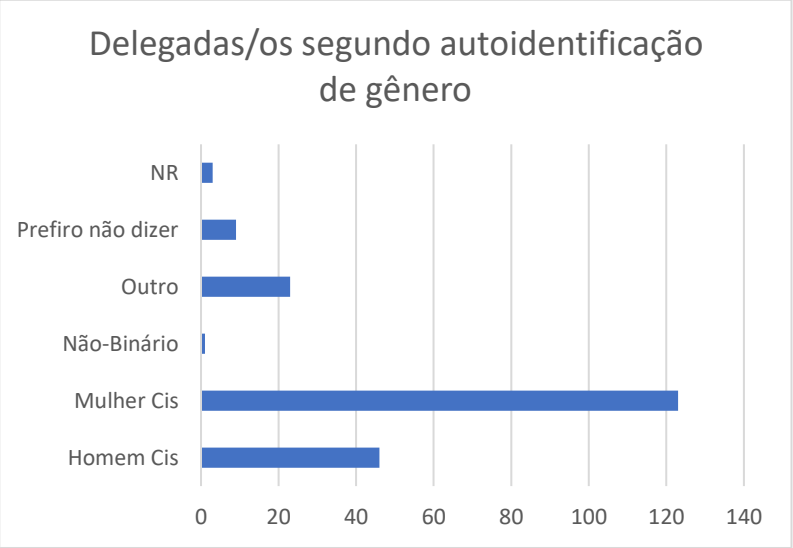
7. RAÇA | COR | ETNIA	
Amarela	3
Branca	75
Indigena	3
Moreno	1
Parda	74
Preta	45
NR	4



O perfil de participantes demonstra que o Movimento dos Fóruns está alinhado ao perfil dos sujeitos da EJA. Como demonstra o gráfico, apenas 75 pessoas se identificam como brancas. Mais do que o dobro de pessoas que se declararam com outras cores/raças/etnias.

viii. Delegados segundo sua Autoidentificação de Gênero

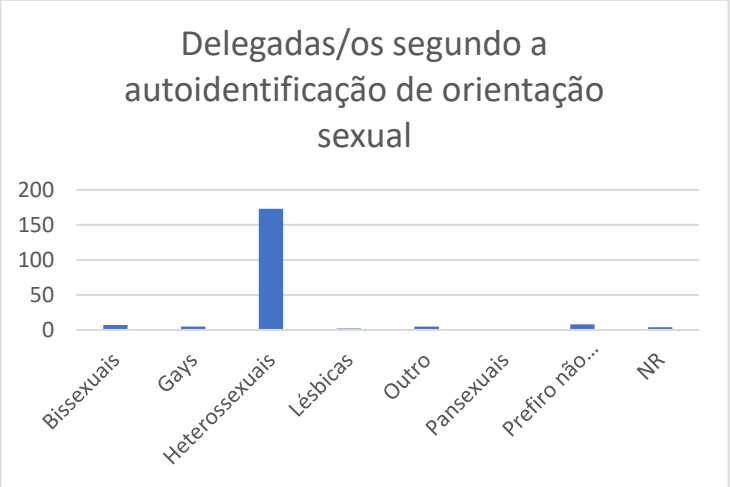
AUTOIDENTIFICAÇÃO DE GÊNERO	
Homem Cis	46
Mulher Cis	123
Não-Binário	1
Outro	23
Prefiro não dizer	9
NR	3



Entre as pessoas que participaram do XVII ENEJA, predomina a auto identificação como homem e mulher cisgênero, mas destacam-se também o número de respostas com a identificação "outro". Nos Fóruns Estaduais e Distrital esse quadro pode ser problematizado: ela reflete a cara da EJA? Se não reflete, o que explicaria as diferenças com o perfil da militância?

ix. Delegados segundo suas autodeclaração de orientação sexual

ORIENTAÇÃO SEXUAL	
Bissexuais	7
Gays	5
Heterossexuais	173
Lésbicas	2
Outro	5
Pansexuais	1
Prefiro não dizer	8
NR	4



É importante que os fóruns reflitam em que medida os dados apresentados se refletem também em suas bases e que implicações nos trazem para pensar a EJA. Se a modalidade é marcada pela diversidade, como isso se expressão na coordenação dos Fóruns?

6. A DINÂMICA DO ENEJA

O XVII ENEJA, foi organizado na sua dinâmica para que o tema central fosse discutido por todos os presentes e aprofundado em todos os momentos. A reivindicação de que retornassem os momentos de discussão por região e por segmento também foi levado em consideração. Esses momentos de discussão em grupo foram dinamizados por um documento de referência (abaixo) com perguntas problematizadoras. As/Os coordenadoras/es e relatoras/es de cada grupo, mediaram as discussões tomando as perguntas como referência. Em cada um dos momentos de discussão, o grupo indicou as prioridades diante daquele eixo ou dos Desafios colocados para as regiões e para cada um dos segmentos que compõem os fóruns de EJA do Brasil.

6.1 Documento Orientador ao debate no XVII ENEJA

Do ENEJA

O XVII ENEJA - Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos, organizado coletivamente pelos Fóruns de EJA, reúne estudantes, professoras/es, gestoras/es, professoras/es universitárias/os e militantes de movimentos sociais e se caracteriza como uma reunião de trabalho do movimento

nacional dos Fóruns de EJA do Brasil. Tem por objetivos: a) avaliar as políticas de EJA como modalidade da Educação Básica e sua definição como direito público e subjetivo, traçando ações para o avanço deste direito, identificando desafios para a construção de propostas de mobilização e de criação e implementação de novas possibilidades de efetivação do direito à EJA; b) debater os princípios curriculares da EJA, estudados e vivenciados a partir da história do movimento das/os trabalhadoras/es em permanente diálogo com a educação popular, reafirmando a posição contrária à atual legislação curricular imposta para a EJA; c) reafirmar o compromisso com a diversidade dos sujeitos que compõem a EJA e o caráter de classe trabalhadora constituidora da organização e resistência contra o atual contexto do capitalismo, na defesa dos direitos humanos e emancipação das/os trabalhadoras/es estudantes; d) construir agenda de organização e luta do Movimento dos Fóruns de EJA, envolvendo trabalhadoras/es estudantes nas ações políticas municipais, estaduais, distrital e nacional em resistência ao desmonte da educação pública, aos ataques aos direitos humanos civis, sociais, políticos, econômicos, culturais e ao estado democrático de direito; e) promover uma aproximação entre os segmentos envolvidos com a EJA e o engajamento dos sindicatos e organizações das/os trabalhadoras/es em geral na luta por políticas de EJA que garantam o direito à educação nos governos municipais, estaduais, distrital e federal.

A temática que orienta os debates desta edição do ENEJA "**Educação, trabalho e capitalismo: impactos, lutas e resistências na EJA"** pretende compreender e refletir sobre as formas precarizadas do trabalho no mundo atual que negam o princípio educativo do trabalho como atividade que constitui o humano e suas consequências para as/os trabalhadoras/es estudantes e para a EJA. Assumiu-se o desafio de colocar o trabalho como centralidade do processo educativo emancipador das pessoas jovens, adultas e idosas que, no Brasil, representam a maioria daqueles e daquelas que produzem a riqueza do país. Este desafio se vincula à defesa da EJA como direito.

O Movimento dos Fóruns de EJA no Brasil

O problema da Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores que une a luta dos Fóruns de EJA do Brasil é estrutural da sociedade capitalista, ou seja, trata-se da distribuição de renda, que é altamente concentrada nas mãos de poucos. Por isto, não se trata da luta pela educação apenas para inclusão social, mas por uma educação emancipadora como inclusão política que favoreça o acesso aos bens materiais e simbólicos, críticos, criativos, propositivos e transformadores com vistas à construção de uma nova sociedade justa, solidária, democrática e igualitária (XIV ENEJA).

Assim, os Fóruns de EJA do Brasil compreendem que as políticas públicas para a EJA devem estar pautadas na perspectiva ontológica do trabalho, não se reduzindo à visão de produção de mercadorias e indo além na lógica da construção cultural constitutiva do ser humano, que transforma a si mesmo em seu processo de humanização (XIV ENEJA).

Nessa direção, a Educação e o trabalho que os Fóruns de EJA defendem encontram a economia solidária como uma possibilidade de reconstruir uma sociedade mais justa e implica disputar hegemonia política, intelectual, moral e material na sociedade capitalista.

Com o objetivo de concretizar o compromisso social com a EJA, os Fóruns têm aprofundado as discussões sobre a identidade dessa modalidade educacional no país, sobre as condições de efetivação do direito à educação de seus jovens, adultas/os e idosas/os trabalhadoras/es, por meio da garantia do acesso a uma escola que as/os acolha, que trabalhe numa perspectiva de educação popular libertadora, que atue por sua permanência e conclusão dos estudos com qualidade social.

Ao longo dos Encontros Nacionais, os Fóruns de EJA vêm reafirmando suas perspectivas na luta por uma educação pautada nos princípios da educação popular: "construídos com os educandos; que promova uma educação desafiadora/problematizadora, a curiosidade, a consciência crítica, a politização; a consciência de classe; centrada na dialogicidade; articulando sempre teoria e prática, ação-reflexão-ação; que realize um currículo construído no processo incluindo as/os educandas/os em sua construção, que seja significativo, com valorização dos conhecimentos populares e científicos, vinculados à prática social; que toma educandas/os e educadoras/es como sujeitos históricos do processo educativo na construção, desenvolvimento e avaliação desse processo; que garanta o respeito à linguagem popular e à apropriação da linguagem padrão, com leitura crítica da realidade e da palavra; que vivencie uma prática educativa baseada na totalidade concreta, com formação humana, integral, interdisciplinar, pautada em princípios éticos, que perpassa a ação cultural; e que o papel da/o educadora/o enquanto mediador atue na (re)construção dos conhecimentos, como ato político, com vistas à transformação social, e explicite com clareza sua opção e compromisso de classe (XIV ENEJA).

Essa formação de qualidade das/os trabalhadoras/es exige metodologias adequadas, que "integrem saberes construídos nas práticas sociais com o conhecimento acumulado", assim como "a necessidade de assumir um conceito ampliado de EJA, expresso como um direito de cidadania, que envolva a formação para o trabalho" (I ENEJA), "desnaturalizando os tradicionais currículos, métodos, espaços e tempos" (VI ENEJA), criando estratégias que deem conta de traduzir, entre outros desafios, as relações estabelecidas com o mundo do trabalho.

Este compromisso se reafirma, ano a ano, em todos os Encontro Nacionais.

A conjuntura

No Brasil, a pesquisa nacional, PNAD-Contínua, revelou, no ano de 2019, o cenário de 11 milhões de pessoas acima de 15 anos de idade não alfabetizadas. Esse dado nos aponta também, que, embora tenha havido pequenos aumentos no número de pessoas com mais de 25 anos que haviam conseguido concluir o Ensino Médio (48,8%), mais da metade dessa população não havia terminado a Educação Básica obrigatória, o que corresponde a algo em torno de 70 milhões de pessoas.

Outros indicadores desta pesquisa evidenciam a importância da EJA na afirmação do direito à educação, assim como na garantia de direitos humanos básicos, visto que elucidam uma realidade expressiva de desigualdades, herdadas de nosso passado escravagista e ampliadas no contexto atual, devido à projeção de um modelo que concentra renda, através da redefinição do capital nos preceitos da financeirização exploratória. Essa situação se concretiza nos 50 milhões de pessoas de 14 a 29 anos, 20,2% (cerca de 10,1 milhões) que não completaram alguma das etapas da Educação Básica, dessas, 71,7% eram pretas ou pardas. Fazendo-se um recorte de faixa etária de 15 a 24 anos, a pesquisa indicou que 63,5% não frequentavam escola e não tinham concluído o ensino obrigatório. A pesquisa evidencia também que é na transição do Ensino Fundamental para o Ensino Médio que o percentual de jovens com 15 anos que se encontram fora da escola dobra em relação à faixa etária

anterior, passando de 8,1%, aos 14 anos, para 14,1%, aos 15 anos, registrando-se aumentos a partir dos 16 anos até alcançar 18,0% aos 19 anos ou mais.[1]

Esse contexto de desafio se amplia quando observamos um estudo de sete anos, realizado por pesquisadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), que revela uma queda vertiginosa nas matrículas do Ensino Fundamental e Médio na EJA. Em 2013, as matrículas apresentavam o quantitativo de 3.830.207, enquanto que, no ano de 2020, esse índice cai para 3.002.749. Essa mesma pesquisa nos mostra que, em uma progressão de 12 anos de estudos, estados e municípios brasileiros encontram-se estacionados no atendimento de jovens, adultas/os e idosas/os trabalhadoras/es, com inúmeras turmas sendo fechadas, o que inviabiliza o direito à educação desse público trabalhador.

Essa realidade não está naturalizada nos fóruns de EJA do Brasil. Pelo contrário, esse movimento social considera as pessoas jovens, adultas e idosas como trabalhadoras na condição de também serem estudantes, sendo, portanto, sujeitos que transformam o mundo e a si mesmos no processo de humanização do ser.

Dos desafios para XVII ENEJA

Para a organização do trabalho coletivo e posterior sistematização dos debates e propostas de encaminhamentos pela comissão de relatoria, os debates nos GTs levarão em consideração as ementas e questões pertinentes que estiveram presentes nos Esquentas ENEJA e EREJA.

O eixo I, "Os sujeitos da Educação de Jovens e Adultos e o mundo do trabalho", tem a seguinte ementa: Diversidades transversalizadas pelo mundo do trabalho na atual conjuntura do capitalismo; direitos humanos e diversidade, inclusão e justiça social como políticas de estado; potencialidades emancipatórias da educação da classe trabalhadora na EJA. Questionamentos: Como compreendemos os sujeitos jovens, adultos e idosos nesses tempos de precarização do trabalho? Como enfrentar a desconsideração das políticas com a EJA, no tocante à redução dos recursos do poder público para EJA, fechamento de sala de aula, ofertas que não respeitam as especificidades e diversidades dos sujeitos da EJA? Por que e como pensar essa discussão do trabalho na sua dimensão ontológica em meio a essa situação de desmonte do atendimento da EJA? Que lugar cabe às/aos trabalhadoras/es estudantes? Como articular a EJA nas lutas mais amplas das/os trabalhadoras/es que buscam por transformações na sociedade brasileira? É possível para o Movimento dos Fóruns de EJA se aproximar do debate do coletivo de produção como contraponto ao emprego e renda?

O eixo II tem como foco a discussão acerca dos "currículos e seus princípios para/*na* EJA em diálogo com a Educação popular: como enfrentar a precarização do trabalho? Ementa: Princípios curriculares em diálogo com a Educação popular para jovens, adultos e idosos; trabalho como princípio educativo; estrutura curricular e organização do trabalho pedagógico considerando

[1]Esses dados se referem ao período anterior à emergência da pandemia do COVID-19 (SARS-CoV-2 (do inglês SevereAcuteRespiratorySyndromeCoronavirus 2 ou Síndrome Respiratória Aguda Grave do Coronavírus 2), a qual, por sua vez, agudizou os efeitos mais perversos das estruturas de desigualdade incrustadas entre nós.

as especificidades dos jovens, adultos e idosos; desafios para a expansão e qualificação da oferta da EJA/EPT. Neste eixo, emergiram as seguintes questões: Como articular trabalho, currículo, diversidade e educação popular na EJA? Como reconhecer a identidade de classe trabalhadora nas propostas curriculares da EJA? Quais currículos? Para quais sujeitos? Como se posicionar politicamente e assumir um fazer pedagógico que atenda às expectativas da classe trabalhadora que estuda? Quais os caminhos possíveis para a concretização do trabalho como princípio criativo/emancipatório nas práticas educativas pautadas na Educação Popular? Dentro das escolas, como vamos suscitar ou ganhar mentes e corações para a compreensão do trabalho, do mundo do trabalho, da dinâmica das relações de trabalho, do desemprego e enfrentarmos o ideário neoliberal? Como alcançar, na EJA, o objetivo da aprendizagem plena, significativa e não uma espécie de alfabetização funcional e conteúdos desencarnados de sua gênese e história?

O eixo III, "Desafios para a organização dos fóruns de EJA do Brasil", tem a seguinte ementa: Fóruns de EJA como movimentos de resistência e de ações políticas contra hegemônicas e defesa do direito à Educação para todas/os/es; plano de lutas; construção de agenda. No processo de construção do XVII ENEJA, foram sistematizados os seguintes questionamentos: Como vamos envolver os trabalhadores estudantes da EJA no Movimento dos Fóruns de EJA? Como nos aproximaremos da grande classe que vive do trabalho (as/os sindicalizadas/os; as/os terceirizadas/os, as/os desempregadas/os, as/os trabalhadoras/es no trabalho informal e outros; como alinhar o diálogo com as representações e organizações de trabalhadoras/es? Como ampliar o diálogo dos Fóruns com outros Fóruns, como por exemplo o Fórum de Economia Solidária? Como envolver as/os educadoras/es nos fóruns de EJA? Como vamos envolver as/os trabalhadoras/es estudantes da EJA no Movimento dos Fóruns de EJA? Como nos aproximaremos da grande classe que vive do trabalho? Um dos nossos enfrentamentos contra o trabalho precarizado é trazer esse debate para a mesa de formação das/os companheiras/os educadoras/es que estão nas salas da EJA; como vamos fazer isso?

Questões problematizadoras em torno de cada eixo

Eixo I:
a) Considerando as diversidades da EJA transversalizadas pelo mundo do trabalho, qual a avaliação do grupo a respeito das políticas nacionais para a EJA?
b) Que prioridades devem ser consideradas pelos fóruns de EJA?
c) Que ações podem ser elencadas no plano de lutas?

Eixo II:
a) Que desafios a compreensão dos sujeitos da EJA na perspectiva do mundo do trabalho traz para a formulação de princípios curriculares para a modalidade?
b) Que prioridades devem ser consideradas pelos fóruns de EJA?
c) Que ações podem ser elencadas no plano de lutas?

Eixo III:
a) Que desafios temos encontrado na construção dos Fóruns de EJA para o fortalecimento da representatividade dos segmentos e para a articulação com os movimentos social e sindical? b) De que formas a articulação regional pode contribuir para a superação desses desafios?
c) Quais as prioridades que devem ser elencadas para o plano de lutas para a organização do Movimento dos Fóruns de EJA do Brasil?

6.2 A abertura do ENEJA

Na abertura do XVII Eneja, uma preocupação da Comissão Organizadora foi a de evidenciar alguns princípios que acompanharam todo o processo de organização do Encontro nacional desde a avaliação do XVI ENEJA: tratou-se se de um encontro de trabalho que foi construído desde o final do XVI ENEJA, por meio de uma articulação Nacional das lutas e que teve a culminância no Encontro em Florianópolis.

Com essa perspectiva *"Essa ciranda não é minha só é de todos nós, é de todos nós"* que contou com a preciosa colaboração da EJA da RME de Ensino, sob regência das Professoras Ive e Patrícia e a voz de Sônia Carvalho, embalou a nossa grande roda na abertura e bem representou o desejo convite de compreendermos a nossa reunião de trabalho como um momento de produção coletiva que nos movimenta.

Participar da roda, da ciranda, foi uma forma de celebrar a experiência de construção coletiva deste XVII ENEJA e de homenagear a arte e a cultura popular brasileira.
A mesa de abertura foi composta por Daniel Godinho Berger representante do Fórum FEJA SC, junto com representantes as instituições que foram parceiras na realização do XVII ENEJA: Joana Passos da Universidade Federal de Santa Catarina; Celso Carminati, daUniversidade do Estado de Santa Catarina; Adriano Larentes da Silva do Instituto Federal de Santa Catarina; Rosane Bertotti da Central Única dos Trabalhadores.

6.3 Saudação às delegações do XVII ENEJA pelo coordenador do FEJA SC - Fórum anfitrião do XVII ENEJA

Daniel Berger – Coordenador do FEJA SC

Boa noite! Quero cumprimentar Rosana Bertoti que representa a Central Única dos Trabalhadores, Adriano Larentes do Instituto Federal de Santa Catarina, à Joana Passos vice-reitora da Universidade Federal de Santa Catarina e Celso Carminati diretor do Centro de

Ciências Humanas da Universidade do Estado de Santa Catarina. Quero também desejar uma excelente noite a todas as pessoas aqui presentes, estudantes, educadores, gestores, segmento universitário, companheiros do movimento sindical. E também agradecer a oportunidade de estar aqui com vocês. Tantas pessoas que chegam de várias localidades do país, onde compartilham características culturais herdadas do processo histórico, vivenciam as desigualdades regionais que marcam nosso país, as diversidades que perpassam a constituição de nossas subjetividades, mas ao mesmo tempo, unidos pela condição de classe que afeta a todos nós trabalhadores e trabalhadoras.

Com esse reconhecimento de que compartilhamos diversidades, mas que temos em nossa unidade a força para a mudança da nossa realidade social que oprime a alguns enquanto enriquece a outros, valoriza normatividades enquanto assassina diversidades foi que palmilhamos a nossa caminhada na construção do XVII ENEJA que tem como tema Educação, Trabalho e Capitalismo.

Iniciamos a partir do ENEJA em BH, um exercício de reflexão coletiva a partir de algumas ideias-força, foram aos poucos delineando o sonho que hoje celebramos entre todos nós. Por um lado o desafio que chamamos de O Eneja desde já, que se sustenta na compreensão de que, esse encontro que realizamos a cada dois anos, deve ser entendido como a consequência de um processo, cuja culminância está no exercício de analisar a conjuntura na qual estão inseridos, avaliar os alcances e construir novos horizontes com a atualização do plano de lutas. Entendemos que esse deve ser o espírito do ENEJA, valorizando o sentido de encontro, para em seguida retomarmos aos nossos espaços de ação política, carregando conosco pautas de luta que nos dão força por que foram construídas coletivamente e nos fazem lembrar que não estamos sozinho e que toda mudança é possível.

Ainda em relação às ideias-força quero lembrar de outro desafio que assumimos que foi o de articular a construção do movimento dos Fóruns de EJA do Brasil com a nossa ação política que realizamos no dia a dia dos Fóruns Estaduais e Distrital, o que exigiu de nós o posicionamento diante do contexto político. E foi nesse sentido que nos articulamos contrários à Base Nacional Comum Curricular e ao alinhamento da EJA; que discutimos sobre a importância de nos aproximarmos das entidades sindicais que representam os trabalhadores os sujeito da Educação de Jovens e Adultos; da necessidade de nos envolvermos na construção das diversas etapas da Conferência Nacional Popular de Educação e com isso refletimos sobre a urgência do debate sobre o princípio educativo do trabalho.

Foi nesse contexto de reflexões que foram se desenvolvendo por meio do diálogo entre os fóruns estaduais e distrital de EJA que deliberamos por evidenciar a EJA como o Lugar do

Trabalhador que estuda e portanto, garantir a representatividade desse segmento da EJA é tarefa primordial. Imbuídos desses desejos, dialogamos com os educandos, buscamos parceiros e conseguimos mobilizar um número significativo de estudantes para o XVII ENEJA.

Nesse processo reafirmamos o caráter de resistência do Movimento dos Fóruns de EJA que destacamos em Petrolina e em Belo Horizonte e construímos o XVII Encontro Nacional como o ENEJA da ação coletiva.

Não podemos deixar de registrar que o caminho que percorremos foi margeado pela pandemia, que em meio à desigualdade social se desdobrou em uma sindemia, conjugada pela ação do Vírus e pela política assassina do governo Bolsonaro que matou gente da EJA: pobres, pretos, moradores das periferias desse país, entre outros segmentos da classe trabalhadora, de gente que pega ônibus lotado, ou que vai a pé para economizar para a comida.

Diante tantas incertezas construímos esse encontro, a cada passo de indignação que realizamos e hoje estamos aqui, companheiros/as de longa data com muita experiência assim companheiros/as novos/as aprendendo nos perrengues de nossa luta, com o desafio que a luta se fortaleça. E junto conosco participantes e convidados que esperamos venham a agregar a luta em defesa da EJA como direito, a luta da EJA como a Escola do trabalhador.

É importante destacar que o que alcançamos até aqui na construção do XVII ENEJA não é resultado da ação isolada do Fórum de EJA de Santa Catarina, mas fruto de muito debate e principalmente trabalho militante, organizado e orgânico que atua nas coordenações dos fóruns estadual e distrital, assim como, à brilhante articulação desenvolvida pelas coordenações regionais e por fim, à ação de cada um ou cada uma que carrega consigo, o sentimento de pertencimento a este espaço de luta que é o Movimento dos Fóruns de EJA do Brasil, lugar de forjar a política, mas também o lugar onde somos forjamos como sujeitos de luta, de ação, de construção de utopias.

E, como foi destacado no cerimonial, não teríamos chegado até aqui, se não fosse a colaboração das instituições do Estado, entidades do movimentos sindicais e demais instituições que tanto contribuíram para nossa luta. A todas essas instituições, que se encarnam no fazer de gente de carne e osso, nosso sincero, muito obrigado.

Esperamos que o XVII ENEJA traga para nós a promessa de dias melhores, nos alimente a esperança, nos permita nos sentir mais fortes e corajosos. Que a vivência do tecer coletivo nos permita perceber o quanto pequenos somos isoladamente, mas o quanto forte somos juntos. Que não falte paciência histórica para a construção coletiva! Que a vivência da diversidade nos torne mais, com amorosidade!

Por fim, não custa lembrar a importância de juntar os papéis, arrumar as cadeiras, cuidar com os horários e os compromissos que temos aqui ao findar o encontro, o compromisso de que a luta continua na segunda-feira!

Um grande abraço e excelente XVII ENEJA!

6.4 A Conferência da abertura e mesas temáticas

A conferência de abertura foi proferida pelo professor Ricardo Antunes, da Universidade de Campinas e mediada pela Professora Edna Castro de oliveira, da Universidade Federal do Espírito e nossa companheira de lutas nos fóruns de EJA na defesa da Educação de jovens. A coordenação desta conferencia foi feita por Rita de Cássia Gonçalves, membro do FEJASC, pela coordenação geral do XVII ENEJA.

Tanto a cerimônia de abertura quanto a Conferencia estão disponíveis no Portal dos Fóruns de EJA do Brasil e podem ser acessadas pelo link:

Conferência Ricardo Antunes: https://www.youtube.com/watch?v=6evDagoPT1o

Cerimônia de Abertura: https://www.youtube.com/watch?v=3n17k7rCPrw

Além da Conferencia de abertura, como espaços privilegiados de estudo e reflexão teórica, tivemos duas Mesas de discussão temáticas. A primeira, intitulada A defesa da EJA na América Latina teve a participação de Pedro Pontual, representando o CEALL, e as professoras Maria Luiza Angelim, do Fórum Distrital e Mônica da Conceição Gomes Silva, do Fórum mineira, representando os Fóruns de EJA do Brasil. As reflexões apontaram para a necessidade de articulação entre os movimentos de EJA da América latina. A segunda mesa, intitulada EJA, a classe trabalhadora que estuda, contou com as contribuições de Mario Dal Zot da Federação Única dos Petroleiros (FUP), Rosane Bertotti da Central Única dos Trabalhadores e Luciomar Vita Machado, do Fórum Baiano pelos Fóruns de EJA do Brasil. As reflexões focaram no contexto do mundo do trabalho e suas consequências para os trabalhadores que estudam.

7 PROPOSTAS APROVADAS

A realização de 3 plenárias para tratar de eixos específicos de cada um dos eixos foi proposta como uma alternativa de possibilitar um maior fôlego para a apreciação das discussões realizadas nos grupos e também não sobrecarregar a plenária final. Por outro lado, tiveram também o desafio de debater o conteúdo político em si e não os textos construídos no calor do debate.

Desse modo, cada um dos eixos teve uma comissão de sistematização específica.

7.1 Propostas aprovadas na Plenária 1 do EIXO 1.

Os relatórios oriundos dos 10 grupos de discussão, neste primeiro momento, trouxeram um conjunto de intencionalidades que refletiram a necessidade e a vontade do debate por parte de todos os participantes. No entanto, em termos práticos, o documento precisava apontar com mais clareza quais eram as prioridades de ação para os Fóruns. Por isso, a plenária optou por aprovar o sentido político das intenções e delegar à comissão de sistematização para reelaborarem o texto, agrupando e reescrevendo as ideias na forma de ações.

Para debate e votação na plenária foram apontadas duas questões que haviam suscitado diferenças de visões nos grupos:

1- Exigir que o ensino fundamental dê conta dos adolescentes (até 18 anos), em suas séries e idade, respeitando o seu tempo de vida e valorizando o ingresso à eja, preferencialmente, do jovem trabalhador de 18 anos. **Proposta rejeitada.**

(Mantida a formulação atual dos Fóruns de EJA do Brasil que entende os 15 anos como idade mínima para ingresso na EJA.)

2- Exigir que a EJA seja 100% presencial. **Proposta rejeitada.**

A seguir, o texto sistematizado pela comissão, trabalho de Adriana Pereira da Silva (SP)

A. Intenções oriundas dos grupos: Enfrentamentos para políticas públicas:

3- Cobrar que a matrícula seja feita o ano inteiro, para garantir o acesso à EJA
4- Fortalecer políticas de chamadas públicas e busca ativa
5- Exigir chamada pública nacional.
6- Construir campanhas políticas para facilitar onde o aluno possa estudar no tempo dele e no horário dele (flexibilização do horário) e próximo ao local da moradia do aluno.

7- (criar comissão nacional para fazer um censo da EJA para assumir o contraponto do governo que diz não ter demanda)
8- construção coletiva de uma metodologia para realização do censo da EJA incluindo o perfil racial, de gênero dos sujeitos da EJA e outros aspectos, etc
9- Criar políticas públicas de divulgação da EJA para a EJA;
10- Garantir a permanência na escola e sua continuidade.
11- Os fóruns deveriam propor uma lei vinculando a efetivação da chamada pública. **(PNE)-**
12- Uma campanha nacional de chamamento público aos estudantes da EJA, abrindo essa chamada pública para ambientes de escolas públicas e outros ambientes também.
13- Ampla divulgação e chamamento para que os/as trabalhadores/as estudantes se representem de forma quantitativa e qualitativa.
14- Recuperação da secadi, para valorização das diversidades transversalizadas da EJA;
15- Exigir formação continuada para gestores e gestoras, assim como equipes pedagógicas;
16- Reconhecer as especificidades das pessoas com deficiência, cobrando a oferta de acesso e permanência, garantindo as condições estruturais na perspectiva da educação inclusiva sem segregação;
17- Necessidade de pautar a EJA nos planos de governos federais e estaduais nos candidatos de esquerda.
18- Discutir a implementação de políticas inter-seccionais (gênero, raça e classe)
19- Propor avaliação de políticas de EJA integradas ao trabalho.
20- Solicitar aos candidatos que nos seus planos de governo apresentem proposições de políticas públicas intersetoriais. (Incluída no eixo organização dos fóruns).
21- Propor para o Ministério da Educação (no novo governo) que as políticas de EJA sejam implementadas com debate amplo (coletivamente),(tratada como plano de governo e com gestores/as);
22- Reivindicar que o PROEJA seja política de EJA-EPT;
23- Defesa da EJA (Educação Básica), com garantia da oferta de EJA 100% presencial, considerando a diversidade dos sujeitos e as especificidades da própria modalidade; (**retirada em plenária**).
24- Contra a EAD na EJA; (**retirada em plenária).**
25- Garantia de orçamento para EJA, espaços dentro das secretarias;
26- Propor a construção de um centro de intersetoriais, referência do mundo do trabalho e da educação. (**Assunto tratado na relação da Educação e Trabalho, pois entende-se que IF´s são esses espaços**)
27- Formação de educadores sobre o tema mundo do trabalho.
28- Provocar às secretarias de educação, em relação a um calendário de formação continuada permanente;
29- Definir ações que articule a EJA e a Educação Profissional, com investimentos necessários, mas sem perder a concepção que defendemos;
30- Garantir a intersetorialidade – transporte, alimentação, saúde, segurança;
31- Cobrar políticas curriculares anuais, pensadas na perspectiva da educação inclusiva;

Propostas reorganizadas a partir da plenária:

- Indicar para a organização de um senso de EJA, como política pública de estado, a partir de uma metodologia que considere as diversidades dos sujeitos da EJA;
- Cobrar do estado, via UNDIME, Conselhos Estaduais e Nacional a efetivação da busca ativa dos (as) educandos (as) da EJA, reconhecidos (as) como trabalhadores (as) estudantes, marcados

por diversidades de gênero, etnia, classe, aspectos territoriais, culturais, pessoas com deficiências, sujeitos privados (as) de liberdade;

- Exigir do Estado políticas intersetoriais, garantindo acesso, com matrícula o ano tudo, bem como permanência, favorecida por transporte, alimentação, saúde, segurança;
- Exigir do estado políticas de acesso e permanência dos (as) estudantes com deficiência, garantindo as condições estruturais e curriculares na perspectiva da educação inclusiva;
- Reivindicar a efetivação de um orçamento digno para EJA, efetivando o FUNDEB e o CAQ;
- Propor ao estado a garantia de políticas intersetoriais de gênero, raça e classe);
- Reivindicar a recuperação da SECADI, para valorização das diversidades, transversalizadas na EJA.
- Reivindicar que o PROEJA seja política de EJA-EPT;
- Estabelecer diálogos formativos com os órgãos públicos para organização da oferta de EJA e Educação Profissional, sob os princípios ontológico do trabalho.
- Efetivar formação para valorização dos marcos democráticos da EJA: CONST FEDERAL de 1988, LDB 9394/96, parecer de nº 11/200, PNE 2014, de modo a fortalecer a luta para destituir a PEC do teto de gasto, a resolução de nº1/2021, a reforma do Ensino Médio;
- Cobrar políticas que respeitem as culturas dos povos originários;
- Cobrar o cumprimento das políticas que reconhecem a adoção do nome social, bem como formação política dos direitos da população LGBTQIA.+.

B. Intenções oriundas dos grupos: Formação de professores

1- Promover a discussão política das pautas identitárias articuladas à discussão de classe social – interseccionalidade;
2- Formação da militância dos fóruns de EJA em relação às pautas específicas da comunidade (LGBTQIA+).
3- Refletir sobre novas organizações tempo-espaço para a EJA, como forma de garantir o acesso das diversidades da EJA.
4- Propor formações reflexões sobre trabalho como princípio educativo na EJA, na perspectiva da economia solidária
5- Organizar espaços nacionais de trocas de experiências positivas na EJA.
6- Fomentar políticas de formação de professores inicial e continuada destinada a EJA.
7- Promover mais encontros de formação para EJA, formação política, continuidade das lives no processo de integração dos fóruns.
8- Mobilização de professores (as) dos cursos de formação de professores(as) junto com docentes da educação básica para que estudantes das licenciaturas participem de projetos de iniciação a docência para acontecer nas turmas de eja e do sistema prisional.
9- Assumir a formação política dos professores da Educação Básica para conscientização da importância para fortalecimento do fórum e aumento da participação dos mesmos no movimento.
10- Mobilizar para uma metodologia específica da educação popular como teórica-prática; formação continuada para os segmentos.

11- Formação com perspectiva do trabalho como princípio educativo e emancipação humana, via parceria com universidades, institutos federais e sindicatos.
12- Formação com educandos da EJA sobre o tema em parceria com educadores e sindicatos – chegar à classe trabalhadora.
13- Refletir sobre novas organizações tempo-espaço para a eja, como forma de garantir o acesso das diversidades da EJA

Propostas reorganizadas a partir da plenária

- Promover a formação das pautas identitárias, articuladas à discussão política de classe social – interseccionalidade na EJA, articulada com universidades, IF´s e sindicatos.
- Organizar formação política dos direitos da população LGBTQIA+, respeitando a pauta política dessa comunidade.
- Propor parcerias com as universidades públicas, para garantir formação inicial e continuada em EJA, em todas as licenciaturas;
- Organizar encontros formativos que relacione teoria e prática, em parceria com as universidades, IF´s e sindicato, tratando sobre trabalho como princípio educativo na EJA, na perspectiva da economia solidária, bem como provocar reflexões sobre as organizações de tempo-espaço para a EJA, respeitando as diversidades da EJA;
- Organizar espaços nacionais de formação, continuando com as lives nacionais, bem como propondo trocas de experiências significativas na EJA;
- Promover formação ampla e articulada sobre educação para os (as) privados (as) de liberdade.
- Estabelecer uma discussão de currículo, sob os princípios de formação integral e do trabalho ontológico, com escuta aos sujeitos e com atenção as diferentes possibilidades de organização dos tempos, formas e espaços, estruturado na perspectiva da Educação Popular, capaz de acolher todos os sujeitos, alinhada com os preceitos da avaliação emancipatória, superando a evasão**.**

C. Intenções oriundas dos grupos e agrupadas a partir da plenária: Currículo

- Repensar a avaliação da EJA e o currículo contínuo, a fim de reduzir a evasão,
- Reavaliar a questão da aprovação automática na EJA, a fim de reduzir a evasão,
- Refletir sobre o tempo de permanência do-da estudante na alfabetização, pois o/a estudante tem direito à EJA, no tempo que precisar,
- Pensar sobre projeto político pedagógico (ppp) das escolas de EJA, que surja a partir da realidade territorial, com participação dos sujeitos da eja, de forma que seja emancipatória e freireana.
- Retomada do currículo integrado na perspectiva da educação popular.
- Criar uma proposta de escola para atender os alunos que atenda aqueles que não possam ir todos os dias na escola ouvindo o que eles querem. Nós precisamos assumir regionalmente e fazer um coletivo para atender os educandos. Criar alternativas para atender os alunos.

- Orientar para romper com os regulamentos que desconsideram as especificidades da EJA dentro do espaço educativo;
- Formação com educandos da EJA sobre o tema em parceria com educadores e sindicatos – chegar à classe trabalhadora.

D. Intenções oriundas dos grupos: Articulação com movimentos sociais

1- Cobrar políticas que respeitem as culturas dos povos originários;
2- Estreitar alinhamento junto a UNDIME para divulgação do transporte escolar para atender aos alunos da EJA.
3- Busca ativa de porta em porta para trazer os alunos para a escola
4- Criar GT de movimentos sociais para dialogar nos espaços sociais; ok
5- Construir uma carta e levar para o governo.
6- Acionar o MP denunciando que as empresas de transporte estão fechando antes do horário previsto
7- Vigiar as metas do PNE;
8- Propor salas de acolhimento para acolher os filhos(as) das estudantes durante o período da aula.
9- participação dos membros dos fóruns nos conselhos que incidem na educação
10- diálogo efetivo e constante com os gestores municipais e fortalecimento dos fóruns locais pelo foco nas realidades mais próximas;
11- Pautar a formação inicial e continuada de professores/as;
12- Participar das lutas pela revogação da PEC do teto (PEC95);
13- Levantar o debate sobre a importância de participação dos segmentos municipais e estaduais na participação dos encontros de EJA (EREJA, ENEJA...);

Proposta reorganizadas a partir da plenária

- Criar GT de movimentos sociais, nos fóruns que ainda não existe para ampliar diálogo com a sociedade;
- Articular com diferentes movimentos e acompanhar as metas do PNE;
- Organizar o coletivo dos fóruns para que membros participem dos conselhos e fóruns que incidem na educação.
- Estabelecer diálogo com os fóruns de gestores municipais e estaduais, via colegiados políticos, UNDIME, Conselhos Estaduais e Nacional de Educação, de modo a apontar as necessidades e especificidades da EJA;
- Elaborar uma carta compromisso dos Fóruns de EJA e apresentar aos (as) candidatos(as), solicitando diálogo com os programas e planos de governo.

E. Intenções oriundas dos grupos: Organização dos fóruns

1- Construir diálogo político de forma efetiva com os governos e movimentos sindicais; ok, item acima
2- Lutar por concurso público, que exija formação específica em EJA, valorizando o plano de carreira, contemplando as especificidades de carga horária e de vagas; (tratado de forma mais ampliada sobre valorização dos/as profissionais)
3- Repudiar a terceirização no serviço público em todas as esferas da EJA; (Tratado na PEC 95 e políticas economicistas)
4- Repudiar o alinhamento da EJA à BNCC; ok_(Tratado na PEC 95 e políticas economicistas)
5- Reiterar a garantia da educação presencial como prioridade para a EJA, se contrapondo à política de implementação da Ead;
6- Exigir o cumprimento da ldb, reiterando as condições de vida e trabalho das-dos estudantes da EJA;
7- Lutar por auxílios beneficiários para estudantes da EJA em projetos em universidades públicas e para acesso e permanência;
8- Repudiar a resolução número 1, de 2021;
9- Elaborar campanhas contra fechamento de turmas e escolas de EJA;
10- Garantir espaços de trocas com estudantes da EJA;
11- Organizar previamente as propostas para os encontros de EJA;
12- Aproximar-se de gestores e gestoras públicos, para acompanhar a EJA no sistema prisional;
13- Fortalecer o fórum de EJA com visitas nas escolas dialogando com os alunos e ouvindo o que eles querem com movimento de pressão.
14- Montar estratégias efetivas com comissão específica para dialogar com as secretarias de educação e outros órgãos do governo, MP porque os professores têm medo de retaliação e ninguém ganha para militar.
15- Precisa de mídias para divulgação, chamada nacional por meio de redes sociais. (Já tratados)
16- Buscar a maior participação efetiva dos gestores junto aos fóruns.
17- Trazer estudantes para o fórum
18- Realizar denúncia sobre o processo de certificação em massa e oferta em ead que descaracterizam a modalidade, tornando-a aligeirada e superficial, não promovendo a emancipação dos sujeitos.
19- Buscar a garantia de audiências públicas, com a presença dos fóruns de eja, no âmbito federal, estadual e municipal;
20- Carta ao novo governo, elencando as prioridades da modalidade eja;
21- Articulação dos movimentos da EJA, que se ocupam de diferentes âmbitos (cultura, arte, formação profissional). incluindo a necessidade da organização estudantil.
22- Articular os fóruns desativados;
23- Monitoramento de ações dos enejas anteriores foram concretizadas ou estão em andamento
24- Os fóruns precisam atuar de forma concisa na fiscalização e cobrança das ações governamentais.
25- Ampliação e aproximação dos fóruns de eja.
26- Estimular maior envolvimento dos estudantes de eja nas ações e movimentos dos fóruns. a

formação sobre mundo do trabalho pode ser um bom caminho para isso.

27- Estimular a aproximação dos sindicatos com os fóruns de eja.
28- Militância dos fóruns partindo do chão da escola através de parcerias com gestores (dispensa de ponto para educadores, por exemplo).
29- Promover ações com os fóruns de outros setores (alfabetização, educação infantil, educação especial etc.) – encontros interfóruns.
30- Inclusão do nome social e a diversidade;
31- Os fóruns devem cobrar o cumprimento das políticas que reconhecem a adoção do nome social.
32- Promover formação política dos direitos da população lgbtqia+
33- Promover a discussão política das pautas identitárias articuladas à discussão de classe social – interseccionalidade.
34- Formação da militância dos fóruns de eja em relação às pautas específicas da comunidade lgbtqia+.
35- Fechamento das escolas de eja.
36- Os pesquisadores que fazem parte dos fóruns de eja pensar onde estão as demandas da ausência de estudantes de eja – pesquisa militante.
37- Realizar ações em parceria com o ministério público nos estados.
38- Eja como política de estado – tema ou eixo para próximos EREJAs e eneja. plenária final
39- Combater a instituição de escolas cívico-militar.
40- Contrapor-se às políticas neoliberais que investem na precarização das condições de trabalho, impedindo a mobilização e organização dos segmentos trabalhistas.
41- Lutar pela revogação das leis e políticas que destituem direitos dos/as trabalhadores/as.
42- Não aceitar o crescente movimento de oferta de EJA EAD.
43- Garantir espaços de trocas com estudantes da eja;
44- Valorizar o protagonismo estudantil, contestando qualquer forma de assédio;

Proposta reorganizada a partir da plenária

- Construir diálogo político, crítico, ampliado com governos, movimentos sociais, sindicatos, educadores (as) educandos (as), educadores (as), aproximando dos diferentes ambientes educativos públicos.

- Repudiar o alinhamento da EJA com as políticas economicistas: teto de gasto; BNCC; reforma do ensino médio, bem como pautar a destituição da resolução de nº01/21, defendendo políticas de valorização dos (as) educadores (as).

- Valorizar nos diálogos formativos, os marcos democráticos de educação, sendo esses: constituição federal de 1988; LDB nº9394/96; parecer de nº11/2000; PNE 2014, exigindo o cumprimento desses marcos legais, reiterando a atenção às condições de vida e de trabalho dos (as) estudantes;

- Organizar a luta coletiva contra fechamento de sala de aula de EJA, aproximando dos ministérios públicos, fazendo uso de diferentes estratégias, como audiências públicas; diálogo interfóruns, com efetivação de pesquisa sobre a demanda em parceria com as universidades;
- Lutar por auxílios públicos beneficiários para estudantes da EJA, garantindo o acesso e permanência,
- Rever a nomenclatura do segmento educadores (as) para trabalhadores (as) em educação;
- Fortalecer a organização dos fóruns, bem como articular para reativar alguns fóruns que foram desativados, ampliando a participação de todos os segmentos, especialmente os (as) educandos (as), articulando com diferentes estratégias de diálogo (cultura, arte, formação profissional).
- Apoiar o segmento estudante para a organização estudantil.

GT 9. Sugestão de Tema para XVIII ENEJA: EJA como política de Estado (tema ou eixo para o próximo Eneja ou EREJAs.

7.2 Propostas aprovadas na Plenária 2: EIXOS 2 e 3

(Sistematizado por: Cláudia, Marlene, Enio).

Políticas Curriculares da EJA e perspectiva da Educação Popular

- Revogação das Diretrizes Operacionais da EJA (Resolução CNE/CEB n.º 01/2021) e da reforma do Ensino Médio Lei 13.415/2017.
- Elaboração de sugestões e recomendações para o Plano do próximo governo no que se refere à EJA incluindo políticas de currículo.
- Elaborar documentos com princípios da Educação Popular e dispor no portal dos fóruns através de uma comissão inter-Fóruns de EJA;
- Sistematizar e disponibilizar propostas curriculares e materiais didáticos na perspectiva da educação popular produzidos por redes de ensino, movimentos sociais, ONGs etc. no portal dos fóruns de EJA do Brasil.
- Debater e fomentar a inclusão das aprendizagens com os Movimentos sociais e sindicais no território do currículo;

- Lutar pela aplicação da Lei 10.639 e da Lei 11.645 a partir da educação antirracista, anticapitalista, com ênfase nas discussões de gênero e sexualidades, diversidade étnico-racial, educação especial na perspectiva inclusiva.
- Fomentar a construção de políticas da EJA em todos os âmbitos da federação, situando-a enquanto direito subjetivo e responsabilidade pública, na perspectiva da educação popular, que oriente a construção de matriz curricular que tenha o trabalho e a diversidade como categorias fundantes para atender aos interesses da classe trabalhadora.

Formação Política

- Realizar formação política para as questões curriculares e mundos do trabalho (cooperação, autogestão e o controle do tempo e processo de trabalho) em articulação com os sindicatos e movimentos sociais.
- Propor junto às IES e IFs ações de inclusão de componentes curriculares em EJA com estágio obrigatório para os cursos de licenciaturas.
- Estabelecer encontros formativos regionais e estaduais com educandos para fomentar o debate sobre trabalho criativo emancipador.
- Fomentar a ampliação e o debate sobre cursos que considerem o trabalho como princípio educativo com os educandos privados de liberdade.

Organização e Luta dos Fóruns de EJA

- Mobilização nacional em favor da EJA.
- Fomentar a organização dos fóruns regionais nos estados.
- Fazer articulação com os Fóruns da Economia solidária.
- Movimento para estabelecer o sistema nacional de educação pública com a EJA integrada à Educação Profissional.
- Fazer a defesa de plataformas digitais públicas para a Educação brasileira.
- Assegurar a formação política no que se refere à defesa e o respeito às identidades dos/as /es educandos/as/es com destaque para o movimento LGBTQIA +.
- Lutar pela garantia e defesa de políticas sociais intersetoriais (educação/cultura e trabalho) para adolescentes e jovens que não estudam nem trabalham.
- Centralizar no portal dos fóruns os vídeos, *lives e produções* da EJA.

- Fomentar debates em torno de ações afirmativas relacionadas às políticas de acesso e permanência dos educandos da EJA com financiamento público.
- Exigir dos poderes públicos municipais, estaduais, distrital e federal transparência quanto à aplicação dos recursos oriundos do governo federal para a EJA.
- Mobilizar a realização de chamadas públicas para EJA através de diferentes formas.
- Fomentar debates em torno da intersetorialidade para a política de atendimento à EJA;
- Reivindicar a garantia da formação de turmas de EJA em diferentes espaços e em horários diurnos e noturnos que viabilizem a presença dos/as trabalhadores/as.
- Firmar parcerias com a rede federal de educação profissional científica e tecnológica para impulsionar a oferta de EJA-EPT nas comunidades, considerando a capilaridade destas instituições e sua missão.
- Realizar ações, junto aos espaços educativos (observatórios), a fim de que se possa levantar dados sobre as realidades locais, elencar necessidades, organizar prioridades e reivindicá-las junto ao poder público;
- Construir um observatório permanente da EJA, com ênfase na EJA-EPT em articulação aos companheiros(as) de órgãos governamentais como INEP, que resistem às políticas de cunho neoliberal.

7.3 Plenária Final

7.3.1 Pontos regimentais

- Participação no Ceaal – Conselho de Educação de Adultos da América Latina – votação. **APROVADO.**
- Indicação para o FNPE – Apresentadas a indicação das duas companheiras que irão representar os Fóruns de EJA do Brasil no FNPE: Rita de Cássia Pacheco Gonçalves (FEJA SC) e Marlene (Fórum BA). **APROVADO**.
- Coordenação Nacional dos Fóruns – que sejam mantidas as coordenações regionais até os EREJAs. **APROVADO**
- Cotização – Até o próximo Eneja o mesmo valor de 50 reais por fórum/mês. **APROVADO**

7.3.2 Outros Pontos:

- Participação dos fóruns no Fórum Social da Pan-amazônica. **Aprovado,** e indicado o companheiro Nilton, de Manaus, para representar os Fóruns de EJA.
- Participação dos Fóruns no Fórum Nacional de Combate à redução das desigualdades Sociais. **APROVADO** e indicada a companheira Maria Luiza, de Brasília para representar os Fóruns de EJA.

7.3.3 Cartas – Foram aprovadas as 05 cartas endereçadas aos diferentes segmentos

Que podem ser acessadas pelos links abaixo, no Portal dos Fóruns de EJA do Brasil.

- **Carta do XVII ENEJA de Florianópolis aos gestores**
- **Carta do XVII ENEJA de Florianópolis aos IES**
- **Carta do XVII ENEJA de Florianópolis aos movimentos**
- **Carta do XVII ENEJA de Florianópolis aos trabalhadores da educação**
- **Carta do XVII ENEJA de Florianópolis - educandas**

7.3.4 Proposta de reformulação do Portal dos Fóruns de EJA

Proposta apresentada por Maria Margarida Machado. **APROVADA**

Slides da apresentação disponível no portal dos Fóruns:

- **Proposta Portal dos Fóruns de EJA - Arquitetura da informação**

Indicativos para a necessidade de atualização:

• Promoção de maior interação entre o sistema e as plataformas de comunicação efetivamente utilizadas pelas pessoas participantes do fórum.

• Otimização da organização e recuperação dos conteúdos armazenados.

• Interoperabilidade com outros sistemas de informação de documentação acadêmica: Oasisbr - https://oasisbr.ibict.br/vufind/ • Google Acadêmico - https://scholar.google.com.br/

Proposta de reformulação da arquitetura da informação do Portal

• Biblioteca virtual – livros (coleções), vídeos, áudios, boletins, dissertações, teses e monografias, documentos normativos (cartas, declarações), imagens, notícias.

• Página wiki – representantes nacionais (se necessário).

• Plugin – calendário de eventos.

• Plugin – redes sociais.

• Mapa da Educação Básica (EJA) – visualização de dados abertos.

• Organização do conteúdo por temas, o que permite maior recuperabilidade dos documentos e melhor representação dos interesses da EJA.

Biblioteca digital

• Tainacan - https://tainacan.org/

• Software livre – Wordpress; comunidade desenvolvedora de universidades públicas brasileiras.

• Uso de vocabulário controlado – temas (taxonomia), tipologias, autoridades.

• Organização por tipologias.

• Definição e normalização dos metadados.

• Multifacetamento para recuperação dos conteúdos.

• Licenças abertas de distribuição de conteúdo – Creative Commons.

Uso de redes sociais

• Desenvolvimento da proposta de fórum (ou plugin – BBPress).

• Ligação com páginas já utilizadas pelos grupos do Fórum EJA.

• Oportunidade – portal como fonte de informação.

Proposta de formatação do mapa da educação

• Otimização de organização e publicização dos dados sobre EJA, a partir das informações disponíveis sobre analfabetismo no Portal.

• Interação com dados governamentais e dados públicos.

• Disponibilização dos dados em formato abertos em repositórios adequados

• Visualização e manipulação dos dados – Plataforma Visão - https://visao.ibict.br/#/

• Indicadores e filtros • Software livre desenvolvido por Instituto público (IBICT / MCTI)

7.3.3 Moções

Foram aprovadas as seguintes moções:

MOÇÃO AO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Os Fóruns de Educação de Jovens e Adultos do Brasil, reunidos no XVII Encontro Nacional

de EJA que teve tema “Educação, trabalho e capitalismo: impactos, lutas e resistência na EJA”, aprovaram na plenária final a moção a ser encaminhada ao Conselho Nacional e Ministério da Educação.

Considerando a especificidade da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) como política de garantia do direito à educação e a aprendizagem de milhares de trabalhadores /as que estudam, exigimos a anulação das Diretrizes Curriculares Nacionais e das Propostas Curriculares da EJA, com suas respectivas Matrizes Curriculares alinhadas a BNCC e ao Novo Ensino Médio, por descaracterizar essa educação através do distanciamento dos princípios da educação popular, reforçando a fragmentação o conteudismo, a infantilização e a descontextualização da realidade sócio- cultural dos educandos/as pela negação dos saberes das experiências de vida, inviabilizando a educação como processo humano e emancipatório.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevemo-nos.

MOÇÃO DE APOIO AO SINTEAL E EDUCADORES/AS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE MACEIÓ/AL

Os Fóruns de Educação de Jovens e Adultos do Brasil, reunidos no XVII Encontro Nacional de EJA que teve tema “Educação, trabalho e capitalismo: impactos, lutas e resistência na EJA”, aprovaram na plenária final a manifestação de apoio aos Sinteal e aos trabalhadores e trabalhadoras da educação da rede municipal de Maceió, em greve desde o dia 11 de julho, reivindicando valorização e condições dignas de trabalho.

Com a certeza da legitimidade da luta e reivindicações dos trabalhadores e trabalhadoras, manifestamos o apoio político dos Fóruns de EJA do Brasil

Saudações Fraternas às/aos dirigentes e trabalhadoras/es em educação.

MOÇÃO DE REPÚDIO E EXIGÊNCIA DE MEDIDAS POR PARTE DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DO RIO DE JANEIRO

Os Fóruns de Educação de Jovens e Adultos do Brasil, reunidos no XVII Encontro Nacional de EJA que teve tema “Educação, trabalho e capitalismo: impactos, lutas e resistência na EJA”, aprovaram na plenária final a manifestação de repúdio veemente a uma série de acontecimentos que vem atingindo diretamente pessoas jovens, adultas e idosas, sujeitos de direito à Educação de Jovens e Adultos, em todos os níveis na Educação Básica, no âmbito do território do Estado Rio de Janeiro. Tais ocorrências vão desde a mortes de jovens, trabalhadores(as), pobres, negros(as) das periferias, assassinados(as) brutalmente em operações e investidas policiais em comunidades, incluindo o recente espancamento até a morte de um jovem imigrante congolês, alcançando ainda o aumento de feminicídio e ataques à população LGBTQIA+. Um quadro que coloca o Brasil nas posições iniciais numa classificação internacional, liderando estatísticas relacionadas ao número de ocorrências. Para isso, cobramos das instituições públicas a adoção de políticas públicas que garantam os direitos de todos e todas aos espaços das cidades, fazendo valer os direitos constitucionais, e sobretudo, a

garantia de humanos à vida, à educação, à oportunidades de realização humanas, apurando casos e punindo responsáveis. Não podemos mais aceitar que tais fatos simplesmente virem, como já se tornou comum dizer, “apenas mais um número para as estatísticas", como infelizmente, muitas vezes, vemos e ouvimos dos próprios parentes e conhecidos(as) das vítimas, o que ao cabo, lamentavelmente demonstra um processo de banalização destes fatos e sua naturalização. Por isso, o Fórum EJA Rio convoca militantes pela EJA a assinarem conosco esta moção, mobilizando os diversos segmentos que se fazem representar nas sessões deste coletivo a instarem outros setores das administrações públicas municipais e/ou estadual para se incorporarem numa campanha de enfrentamento deste quadro inadmissível.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevemo-nos.

7.4 Propostas oriundas das reuniões das Regiões

(Sistematizado por Fernanda Paula (RS)

Todas as propostas apresentadas pelas reuniões dos segmentos e das cinco regiões, abaixo, foram aprovadas

Tema: **Formação em geral e formação política:**

- Estabelecer o debate, em diferentes contextos, com os diferentes segmentos dos Fóruns de EJA a respeito dos impactos do bolsonarismo e das políticas de desmonte da Educação sobre a importância da construção da luta e defesa da EJA na perspectiva da Educação Popular. (Regiões Sul, Nordeste, Norte)
- Mobilizar com os sindicatos e movimentos sociais para realização de formação política para educadores, educandos e os diversos segmentos participantes dos fóruns. (Região Centro-oeste)

1 Reivindicar a inserção da EJA nos currículos de formação inicial docente (Regiões Sul, Nordeste

Tema: **Fortalecimento dos Fóruns estaduais e do Movimento Nacional dos Fóruns EJA**

- Os Fóruns de EJA devem manter-se enquanto movimento na perspectiva da Educação Popular. (Região Nordeste)
- Apoiar e fortalecer os fóruns de EJA que se encontram fragilizados. (Região Nordeste).
- Organizar ações e encontros, locais, regionais e nacional de formação (seminário, painel, amostras, etc.) na perspectiva da Educação Popular, desencadeadas por meio da mobilização dos segmentos dos fóruns de EJA, mediante o uso das tecnologias, a exemplo dos esquentas XVII ENEJA, com calendário anual e permanente com as atividades dos fóruns. (Regiões Sul, Norte).

- Fomentar a constituição de coletivos dos fóruns em todas as unidades (escolas) de EJA das Regiões, assim como convidar e agregar outros movimentos populares, sindicatos e demais instituições para integrar-se na luta pela EJA. (Regiões Sul, Nordeste, Norte).
- Incluir a participação das/os técnicas/os educacionais e funcionários/as de escola nos segmentos dos fóruns de EJA.
- (Regiões Sul, Norte).
- Criar espaços de apresentação de experiências na/da EJA nas reuniões regionais dos fóruns, convidando trabalhadores-estudantes para partilhar experiências nestes encontros. (Regiões Norte, Sul)
- Manter agenda de encontros e reuniões virtuais e ou presenciais ampliadas (mensal e ou bimestral) e criar agenda com pautas nacionais, como fechamento da EJA, formação, direito à educação, uso de tecnologias, entre outros temas a ser discutida nos encontros (Regiões nordeste e norte)
- Divulgar, nas redes sociais e no site do Fórum EJA, eventos e encontros de EJA aproximando e incentivando a participação dos integrantes dos fóruns. (Regiões Norte)
- Estabelecer que as ações desenvolvidas pelos fóruns sejam publicizadas para educandos, educadores, gestores e a sociedade, por meio de cards, *lives*, vídeos, páginas sindicais e outros canais de comunicação, articulando também com Undime, Unicme e demais instituições da educação as ações que incluem a pauta da EJA. (Região Centro-oeste)
- Apoiar e acompanhar as ações de chamadas públicas pelas secretarias estaduais, municipais, distrital e Institutos Federais para EJA integrada à educação profissional. (Região Centro-oeste)

Tema: **Divulgação das ações realizadas pelos fóruns: fortalecimento dos Fóruns e defesa da EJA. (Recuperação de experiências (publicação, *live*, registro nas redes sociais, vídeos, etc.).**

- Dar visibilidade às lutas históricas da EJA: chamada pública, profissionalização dos trabalhadores da educação por meio de políticas intersetoriais por meio de ações junto aos diferentes espaços de formação de políticas públicas e defesa dos direitos dos trabalhadores que constituem as demandas apontadas pela EJA. (Regiões Sul, Norte)

- Indicação que todos os EREJAs criem redes sociais (Youtube). (Região Norte)

Tema**: Mobilização para participação em espaços de deliberação e lutas/**Mobilização e ocupar espaços de lutas:

- Viabilizar assento de integrantes dos Fóruns EJAs em outros fóruns e conselhos de educação em defesa do reconhecimento da EJA como direito. (Região Nordeste)
- Sugerir a inserção do Fóruns de EJA para participar em movimento nacional pela redução da desigualdade social. (Região Centro-oeste)

Representação da região em âmbito nacional

Garantir a representação do Nordeste na coordenação geral do Fórum EJA e no Fórum Popular Nacional de Educação, revezando as representações. (Região Nordeste)

Participação do Movimento dos Fóruns de EJA no CEAAL:

Região Sul: discutiu, mas, não votou

Região Norte: discutiu, mas não votou

Região nordeste: indicou favorável

Região sudeste: não apontou

Região centro-oeste: indicou favorável

Indicação para FNPE

A região Sul indicou: Rita, Mônica, Luciomar, Nilton, Daniel e Claudia

A plenária aprovou as companheiras Rita Gonçalves (SC0 e Marlene Silva (BA) para representarem os Fóruns de Eja do Brasil no FNPE.

Sobre manter a Coordenação Nacional dos Fóruns: Legitimar e fortalecer a coordenação nacional, constituída por um representante de cada uma das cinco regiões do país, continuando a organização do último período até os EREJAs de 2023.

No EREJA, as regiões alteram (ou não) suas representações para esta coordenação nacional.

Proposta de 5 representantes e 5 suplentes.

Nordeste: favorável

Centro oeste: favorável

Sul, Norte, Sudeste: Não consta no relatório das respectivas reuniões. Enviaram direto para a Plenária final.

7.5 Propostas oriundas das reuniões dos Segmentos

(Sistematizado por Adriana Sanseverino e Alessandro)

7.5.1 Instituições de Educação Superior

- Lutar para a oferta da formação inicial e continuada nas licenciaturas das Instituições de Educação Superior, para atuação específica na EJA, que esteja pautada na indissociabilidade

teoria prática, na pesquisa e extensão como princípios pedagógicos e no trabalho como princípio educativo, contando para isso com concurso público do magistério superior, para profissionais com formação na modalidade, que garanta a oferta contínua e o seu fortalecimento, como campo político-pedagógico.

- Defender a EJA numa perspectiva emancipatória de educação pública, gratuita e de qualidade social, que contribua para construir uma sociedade democrática e livre de preconceitos de qualquer tipo, pautada na auto-organização das pessoas trabalhadoras e em outra relação entre humanos e natureza, que não seja a de destruição. Para tal, é fundamental lutar para a revogação da Reforma do Ensino Médio, da Lei da BNCC e das Diretrizes Operacionais da EJA de 2021.
- Pautar no ensino, pesquisa e extensão a necessidade de criação e ampliação das ofertas de educação para pessoas trabalhadoras em horários diferentes, em locais que favoreçam a chegada e permanência de todos os sujeitos da EJA; a problematização das múltiplas experiências curriculares, em diálogo com os saberes de educandos e educadores; a construção contínua e coletiva de materiais pedagógicos; o estudo, acompanhamento e efetivação dos recursos públicos necessários à garantia do direito à EJA.
- Defender o concurso público e carreira docente para educação básica e alocação do concursado, com formação inicial e continuada para atuar na EJA, nos diferentes territórios e formas de oferta.
- Articular as diferentes iniciativas/espaços de formação e pesquisa em EJA, nos âmbitos estaduais, regionais e nacional (seminários, reuniões da Anped, Anfope e Anpae) fortalecendo os acúmulos em rede já existentes nestas experiências e potencializando outros.
- Defender a concepção de ambiente virtual multimídia, como processo educativo, contrapondo-se à visão mercadológica de tecnologias digitais na EJA.

7.5.1.1 Institutos Federal

- Estimular a articulação e participação da Rede Federal EPT nas atividades de revitalização e/ou consolidação dos Fóruns EJA.
- Os Fóruns de EJA devem demandar a participação da rede federal EPT como segmento

7.5.2 Movimento Social e Sindical

- Articular a participação dos movimentos sindical, social e estudantil nos fóruns regionais e estaduais de EJA.
- Lutar pela implementação da EJA integrada à educação profissional, garantindo o cumprimento da META 10 PNE.
- Lutar pelo restabelecimento da SECADI e da CENAEJA.
- Filiar-se à CEAAL

7.5.3 Estudantes

- Os fóruns de EJA devem monitorar as escolas que ofertam EJA para verificar se as mesmas têm adaptação para estudantes que precisam de atendimento especial.
- Formação para funcionários de Escolas que ofertam EJA.
- Lutar para que as escolas de EJA sejam equipadas com material didático e bibliotecas.
- Chamada pública para a oferta de EJA de responsabilidade das secretarias e núcleos e não apenas de professores.
- Lutar para que as Escolas de EJA incentivem e apoiem a criação e fortalecimento de grêmios estudantis, mantendo os estudantes informados acerca das funções e objetivos de um Grêmio Estudantil.

7.5.4 Educadores

- Realizar processos formativos com foco na dimensão política, trabalho como princípio educativo, problematizando a condição da terceirização/uberização no mundo do trabalho, em parceria com outras instituições (sindicatos, IESs e IFs);
- Promover a ampla divulgação de atividades de formação inicial e continuada em EJA e ações de fortalecimento dos fóruns, em diálogo com as IES, secretarias de educação, movimentos sociais e movimento estudantil;
- Manter a dinâmica de discussões iniciada com os “Esquenta ENEJA”, incorporando e diversificando as problemáticas que envolvem as especificidades de tempo e espaço na EJA (currículos, Educação Especial, entre outros);
- Considerar como segmento “educador/a”, os/as trabalhadores/as dos vários setores na escola.

7.5.5 Gestores

- Estreitar laços entre UNDIME, secretarias de educação e conselhos municipais de educação

- Realizar a Chamada Pública, estimular a Busca Ativa e a permanência dos sujeitos demandantes do direito à EJA, em parceria com os diversos setores sociais;
- Desenvolver políticas de formação de professores e professoras que atuam especificamente na EJA, junto às secretarias municipais e estaduais de educação, IES e sindicatos.

7.6 Outros pontos da Plenária Final

a. Sorteio do Mimo da Companheira Edite de Farias do Território do Sisal.

b. Inclusão na carta aos gestores do ponto destacando a defesa da gestão democrática com eleições diretas pelos pares de diretores/as de escolas.

c. Local do próximo Eneja - Pará

8 AVALIAÇÃO

A avaliação a seguir é a sistematização das respostas dos fóruns a um formulário encaminhado no mês de setembro/2022. Embora não seja a resposta da totalidade dos Fóruns presentes ao XVII ENEJA, expressa as impressões emitidas na reunião nacional. Participaram os Fóruns dos Estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Ceará, Alagoas, Piauí, Pernambuco, São Paulo, Sergipe, Amapá e Rio Grande do Norte.

1. Principais impressões a respeito do processo de construção do XVII Eneja (os esquentas, as reuniões mensais, ações coletivas, a participação na Conape, a mobilização pré-eneja nos estados e região, o Ereja).

Saímos fortalecidos no processo de construção coletiva
(Síntese da Avaliação Coletiva Nacional do XVII ENEJA)

Há consenso nas avaliações do XVII ENEJA que o processo de construção do XVIII ENEJA revelou-se potente para o fortalecimento da luta pela EJA como direito, tendo em vista não só a organização do evento final em Florianópolis, como também as etapas e ações programadas que fizeram parte integrante e preparatórias. Foi um processo que considerou democraticamente as contribuições dos diferentes fóruns. As reuniões nacionais e as reflexões possibilitadas pelos esquentas e mobilizações mantiveram o comprometimento dos fóruns e seus sujeitos com a construção de um programa de lutas para a modalidade, referendado no nosso encontro.

A forma como foi organizado o ENEJA mostrou nossa capacidade de mobilização, articulação e organização política.

Destaque para a construção coletiva nas reuniões mensais realizadas nos Fóruns do Brasil inteiro. Foi a primeira vez que houve a participação intensa de todas e todos, foi daí que surgiram os esquentas, o tema, os eixos, a CONFINTEA a organização toda.

A maneira como os fóruns foram construindo e participando de eventos que antecederam o ENEJA nos deixou mais confiantes e serviu de base para todos, sejam os principiantes, seja os que já faziam parte há mais tempo.

A construção do Eneja foi permeada por desafios que envolveram questões de organização, mobilização e formação dos participantes, especialmente, em virtude da conjuntura política brasileira atual. Foi admirável o trabalho do coletivo e equipe que sediou o Eneja que mobilizou/articulou os fóruns estaduais para um fazer coletivo. Destacamos especialmente a preocupação com a formação da delegação, quando da realização das lives (esquenta Eneja) como momentos de estudos sobre a temática do Eneja.

A construção do ENEJA foi adequada, bem participativa e o fato de termos feito tudo online ajudou bastante, agilizou algumas definições. Trazer os temas para os esquentas colaborou muito para a qualificação do debate entre os delegados.

> *As atividades preparatórias, especialmente os esquentas, aprofundaram os debates e qualificaram as propostas de ações. (Síntese da Avaliação Coletiva Nacional do XVII ENEJA)*

As contribuições que antecederam o processo de organização do XVII ENEJA juntou discussões significativas para a construção das pautas que formaram toda a estrutura do evento. As vivências de reuniões e o esquenta proporcionaram uma melhor fundamentação para os debates e proposições que foram desenvolvidas em todo o processo do encontro.

Pudemos acompanhar e participar remotamente da maioria destes eventos e eles proporcionaram uma necessária articulação entre as esferas local, regional e nacional da organização nacional dos fóruns que foram organizando pautas e potencializando encaminhamentos das discussões desenvolvidas e concluídas no XVII ENEJA . Todavia, avalia-se que muita gente não teve acesso, por isso, precisamos melhorar a divulgação das ações, eventos etc

A participação dos educandos nos “esquentas” foi muito importante, para o engajamento dos mesmos.

As ações desenvolvidas pelos Fóruns de EJA nos estados e no DF, os Esquentas (uma inovação que foi o grande diferencial) a participação na CONAPE 2022, a mobilização pré-eneja nos estados, a realização dos EREJAs, as reuniões mensais fizeram a diferença na mobilização dos participantes.

Os EREJA´s foram totalmente remotos, o que permitiu um número grande de participantes, além de introduzir as discussões do ENEJA, enriqueceram a luta através das palestras, dos debates e da construção coletiva.

> *A coordenação regional teve papel fundamental. (Síntese da Avaliação Coletiva Nacional do XVII ENEJA)*

O processo de construção do ENEJA evidenciou a importância da coordenação regional, pois além de facilitar a comunicação valorizou as ações dos Estados e regiões, consolidando a construção coletiva, pilar básico dos Fóruns de EJA do Brasil.

As avaliações positivas, no entanto, não fecharam os olhos para o fato de que há ainda muito o que melhorar. Alguns poucos estados deixaram a desejar no cumprimento dos encontros e discussões regionais, onde de certa forma, acabou desarticulando e prejudicando o andamento do processo que precisa estar unido para discussões políticas que garantam a eficácia na tomada de decisões.

2. Principais impressões a respeito do conteúdo do XVII Eneja (o tema e os eixos; a problematização nas mesas temáticas e conferência de abertura).

> *O conteúdo do XVII guardou uma forte relação com a conjuntura vivida e enfrentada pela EJA no Brasil do tempo presente (Síntese da Avaliação Coletiva Nacional do XVII ENEJA)*

A temática escolhida foi pertinente ao momento vivido por todos nós, em especial para os estudantes da EJA, e os eixos alinhados à discussão pretendida, proporcionou que todas as ações e frentes de trabalho fossem ao encontro daquilo que os(as) participantes traziam no coração e queriam não só expor e relatar, como também e sobretudo, queriam debater. Conseguiu aprofundar um pouco as discussões sobre o trabalhador que estuda, especialmente no eixo que abordava o currículo

O tema se aproximou do nosso trabalho, dialogou com nossas perspectivas, produziu grandes desdobramentos inclusive com organização de agendas propositivas.

> *Trouxe uma leitura de conjuntura bastante expansiva, novos sentidos do trabalho, precarização, novas formas de organização, uberização, xploração do trabalho, devastação ambiental. (Síntese da Avaliação Coletiva Nacional do XVII ENEJA)*

A perspectiva crítica desenvolvida na temática possibilitou aprendizagens que certamente contribuirão para o fortalecimento político da EJA. Destaca-se, na conferência de abertura, como fundamental, a problematização da relação intrínseca entre Educação, trabalho e sociedade de classes.

> *Ocorreram reflexões importantes para compreendermos a necessidade de uma docência e militância comprometidas politicamente com a emancipação da classe trabalhadora. (Síntese da Avaliação Coletiva Nacional do XVII ENEJA)*

A temática "Educação, trabalho e capitalismo: impactos, lutas e resistências na EJA" nos remete a necessidade imediata de pensarmos a EJA na conjuntura atual de desmonte dessa modalidade com corte de recursos, redução da oferta de vagas e falta de organização curricular específica que considere os saberes e a diversidade dos sujeitos.

> *O foco no trabalho como princípio educativo traz um compromisso social da EJA no sentido de acolher os trabalhadores e trabalhadoras desse país e ressignificar suas vidas e suas práticas, tornando-os autônomos, conscientes e críticos.*

As discussões nas demais mesas temáticas trouxeram aprendizagens importantes para nossa formação. Nas discussões em grupos, os relatos de experiências oportunizaram aprendizagens de outras estratégias de atuação na EJA.

> *A participação dos(as) estudantes foi significativa, os mesmos exerceram sua autonomia e protagonismo, especialmente por serem dos principais atores sociais da Eja.*

A qualidade do debate foi atribuída também à conferência de abertura que foi muito oportuna e proveitosa. A fala do prof. Ricardo Antunes foi fundamental porque nos apresentou a temática central e nos provocou reflexões que guiaram nosso trabalho nos dias que se seguiram, embora a temática pudesse ter sido mais bem explorada nos grupos.

As avaliações apontam também a qualidade e pertinência das contribuições dos demais convidados das mesas temáticas, Pedro Pontual, Mário Dal Zota e Rosane Bertotti, que conseguiram expressar a temática do ENEJA nas suas experiências de forma objetiva, deixando os participantes inquietos e sedentos de continuar a luta pela EJA, em todas as dimensões.

Enfim, as interações e reflexões abordando criticamente as novas dimensões das políticas para a EJA, possibilitam que os fóruns de EJA possam ser compreendidos ora como um movimento social, ora como espaços aglutinadores das discussões e lutas políticas por uma melhor qualidade na educação destinada às pessoas jovens, adultas e idosas. Possibilita também a percepção de que os Fóruns são um espaço que agrega formação para aqueles que lutam e atuam nesta modalidade de ensino.

Diante da qualidade dos debates e da pertinência do tema, os participantes perceberam que faltou um pouco de conexão com a EJA, a especificidade da EJA foi pouco explorada, e como resultado faltou pautar uma luta mais clara da EJA (PNE).

Se, por um lado, a divisão em apenas dois eixos e um terceiro transversal, que aproximava o que de fato eram ações possíveis de serem realizadas pelos Fóruns foi positivo, por outro lado, o fato de terem apenas 2 eixos, muitas das especificidades da EJA (por exemplo a pauta de gênero e étnico racial) não foram discutidas. Esse apontamento foi feito a partir dos próprios educandos.

3. Principais impressões a respeito da metodologia adotada para o encaminhamento dos trabalhos no XVII Eneja (modo e organização dos trabalhos de grupo, plenárias intermediárias, foco no conteúdo político das deliberações).

> *Fomos coletivamente freireanos e por isso mesmo saímos coletivamente mais fortes, mais bem dispostos para a nossa militância local. (Síntese da Avaliação Coletiva Nacional do XVII ENEJA)*

A metodologia adotada para as discussões no XVII ENEJA foi considerada, por todas as avaliações, adequada, representando um ganho relativamente às experiências dos últimos ENEJAS, sobretudo em dois aspectos: a organização do tema em eixos e as plenárias intermediárias.

As plenárias intermediárias permitiram que a Plenária final tratasse todos os pontos da pauta, evitando que tivéssemos problemas com o tempo como já aconteceu em outros encontros e evitando fadigas.

A proposta de todos discutirem os mesmos eixos, apoiado pelo documento orientador e de questões norteadoras, bem como a permuta de grupos nos diferentes horários com pessoas representativas de cada segmento e região do país, possibilitaram a interação e network em prol da EJA.

O fato de que todas e todos participaram de todos os eixos, permitiu o aprofundamento no tema, embora tenhamos perdido em especificidade de temas abordados. Para minimizar esta perda sugere-se uma preparação prévia dessas discussões nos Fóruns regionais e aprofundamento posterior através de lives nacionais, a exemplo dos esquentas. O fato de todos os participantes participarem de todos os temas e eixos foi enriquecedor.

A metodologia de construção coletiva do Eneja estimulou o compromisso de todos os atores envolvidos no processo.

> *A participação coletiva desde a organização dos Erejas foi o tempero que deu sabor e coragem ao coletivo para realizar um Eneja em um contexto político tão desafiador.*

A organização foi decisiva para que pudéssemos aproveitar de modo mais resoluto as discussões. A possibilidade de debater os eixos em grupos menores e a realização das plenárias intermediárias deu o tom de pertencimento necessário a todos e todas ali presentes

O foco nos horários e nos assuntos deram leveza na condução do encontro. A socialização das informações foi um dos itens que mereceram atenção.

A sistematização das sínteses das discussões dos grupos para apresentação nas plenárias também foi avaliada positivamente, pois favoreceram os debates com formulação de propostas, defesas e votações, prevalecendo sempre a vontade da maioria, mesmo com os embates acalorados que fazem parte do processo e que, na verdade, quando surgem enriquecem o processo.

O trabalho em grupo e as plenárias foram importantes para as discussões. Houve pouco foco no conteúdo político das deliberações. Em grupos menores poderíamos ter ampliado as discussões e produzido mais.

A participação remota também foi considerada positiva.

A questão dos "participantes ouvintes" gerou certo desconforto, já que limitou a participação política daqueles que não poderiam votar. Por outro lado, foi positivo que pessoas, que não apenas delegadas pudessem participar, ampliando a participação do maior número de pessoas, além de equalizar a representatividade de votos, já que os delegados dos Estados mais próximos estariam presentes em maior número.

Alguns encaminhamentos precisam ser melhorados, como a organização do tempo nos eixos temáticos e melhor esclarecimentos aos participantes iniciantes, pois por não terem ainda conhecimento da dinâmica do evento, acabam fugindo do tema dos eixos e perdemos o foco e uma produção mais eficaz, no entanto, esses momentos refletem também o compromisso por aqueles que participam do evento. Mas, as contribuições de todos é importante para sanar desencontros no processo do evento.

Registe-se, ainda, quem tenha se sentido incomodado com o caráter "político-partidário"(sic) do evento ao registrar na sua avaliação que " O que chamou atenção nesse Encontro foi o forte caráter político-partidária, que deixa dúvidas se ajuda ou atrapalha, pois vi algumas pessoas incomodadas com o forte teor esquerdista nas falas e manifestações". Essa posição representa a manifestação de apenas um dos delegados presentes e não de todos e muito menos do Fórum.

4. Principais impressões a respeito das atividades culturais (mostra, feira de artesanato, mesa de sabores, passeio no centro histórico).

As emoções e afetos expressados em cada atividade nos fortalecem na luta por uma eja que priorize a cultura como eixo da prática política-pedagógica

As atividades culturais possibilitaram interações entre os/as participantes e demonstraram a diversidade artístico-cultural existente no Brasil. Experimentar os diversos ritmos, sabores e expressões/olhares dos povos de cada estado, reafirmam a necessidade de valorização dos fazeres e saberes culturais do povo brasileiro.

Feira de artesanato, mostra e mesa de sabores foi considerada por todos um sucesso. Destaque para o passeio ao centro histórico: que nos próximos encontros estes passeios possam se estender aos demais participantes, por adesão, dentro do tempo do encontro. Soube-se que os educandos gostaram muito!

O passeio foi um marco para os estudantes que puderam conhecer um pouco das belezas da cidade.

A mesa de sabores é um momento de troca importante dos participantes. A diversidade de sabores e cultura de cada canto do país é enriquecedora, apenas o espaço destinado não foi adequado para o quantitativo dos participantes.

Mesa de sabores foi a nossa verdadeira cultura brasileira, porém a feira de artesanato faltou um pouco mais da diversidade voltada para EJA

As atividades culturais contribuíram muito para nos sentirmos acolhidos e bem recepcionados, além de criar vínculos entre os sujeitos e mostrar a diversidade de produção, olhares e jeitos de saber-fazer-se EJA nesse Brasilzão.

Houve quem considerasse que o passeio ao Centro Histórico não devesse ficar restrito aos estudantes, mas fosse estendido a todos os participantes.

Depoimento de estudante: A ideia que se tem da região Sul é majoritariamente branca e o passeio deu uma nova visão. Perceberam que o mercadão é para quem tem poder aquisitivo maior, fizeram o mantra da seringueira (para casar), chamou a atenção o mural de Cruz e Souza e sua história, a Igreja Nossa Senhora do Rosário (primeira igreja construída por escravos livres), número de pessoas em situação de rua chamou a atenção. Foi muito importante essa experiência, conhecer a história no local auxilia a fixar o conhecimento. É importante manter esse tipo de atividade

A Mostra de artesanato foi importante para valorizar o trabalho das pessoas, especialmente das mulheres negras. No entanto, o local foi difícil para as expositoras por causa do frio e sentimos falta de conhecer melhor o trabalho desses grupos, mais acesso a história de cada uma. A ideia da feira é excelente, poderia ser mantida.

A mesa dos sabores foi excelente, muito boa. Estudantes participaram ativamente, cantaram e tocaram. Porém, o local ficou um pouco apertado para a quantidade de pessoas presentes e o início foi um pouco desencontrado.

Pensando no aspecto formativo, como sugestão, sugerimos pensar em realizar um grande sarau com música e poesia de cada região, para “alimentar a alma”. Palco aberto, com maior participação. Necessidade de um tempo/orientação para organização da mesa de sabores, faltou comunicação inclusive com o pessoal do hotel.

Experiências fantásticas desde a exposição de trabalho de cada unidade escolar por estado, o artesanato local, a feira de sabores e a parte musical com o samba da EJA e o rap do DJ estudante de Brasília. Maravilha. Continuar e inovar!

5. Principais impressões a respeito do XVII Eneja (local, financiamento, alojamento, alimentação, período de realização).

A concentração de todo evento no mesmo local foi essencial à integração dos/das participantes e garantiram a concretização da programação com qualidade e sucesso.

Local muito bom, um espaço bem grande, boa mobilidade dentro do hotel. A concentração das atividades e toda a estrutura em um único local facilitaram a dinâmica do evento e reduziram custos de locomoção. Pena, que nem todos poderiam ficar no mesmo local hospedados

Quanto à alimentação, as avaliações consideram que esteve razoável. (o jantar no primeiro dia não foi bom). A principal crítica considerou que a alimentação não foi inclusiva para pessoas vegetarianas (alguns dias até o arroz tinha carne). Indicam que é necessário respeitar as diferenças alimentares e que a falta de opção foi bastante ruim.

O valor foi considerado bom para hospedagem e alimentação, mas também teve avaliação que considerou caro o preço da alimentação para o que foi ofertado.

Alimentação nos intervalos nem todos conseguiram participar por conta das atividades

O financiamento é importante para que possamos a cada encontro, proporcionar às pessoas que não possuem condições financeiras, possam participar, valorizar e se engajar na luta pela EJA.O financiamento de hospedagem e alimentação para educandos foi muito importante

O período de realização foi adequado às demandas do debate e da reflexão e o mês escolhido amenizou os valores da alta temporada e não deveria ter ficado tão próximo à CONAPE.

Houve quem indicasse a necessidade de mais um dia de evento.

6. Outros pontos de avaliação

O XVII ENEJA foi especial por ter sido nosso reencontro presencial nesse tempo pandêmico.

Destacamos a ausência de uma/a representação de educando/a na mesa de abertura, estamos falando deles e não para eles.

Como sugestão continuar os esquentas para aprofundamento de alguns conceitos que necessitam discussão maior.

Destacar o convite feito ao Ricardo Antunes e saudar o conteúdo da apresentação dele.

Sentiu falta de algo “acadêmico”, compreende o caráter do ENEJA, mas sentiu falta de um momento para esse de discussão, para a “troca de experiências mais formais”.

Destaque para a Cartas do ENEJA, estudante trabalhador: o evento trouxe uma contribuição grande para o debate e construção de um caminho para aprofundarmos as discussões sobre o trabalhador que estuda.

Parabenizamos todos os envolvidos para a realização do evento, em especial ao Fórum catarinense pela calorosa acolhida.

Parabéns pela organização e pelo recorte teórico-conceitual que deu ênfase às discussões sobre o Mundo do Trabalho e a Educação de Jovens e Adultos, uma escolha coerente e muito feliz.

Sugestões: Determinar e cumprir os horários dos eixos, do tempo das falas para todos.

A equipe da organização do ENEJA merece todos os louvores na condução e execução do evento.

Destacamos a acolhida da Coordenação local e o envolvimento de toda equipe desde o credenciamento até à Plenária Final.

Nossa gratidão pela oportunidade de mais uma vez, aprender e partilhar afetos e compromissos com os(as) companheiros(as) de labuta e luta em defesa da EJA

Parabéns aos companheiros(as) que cuidaram da organização, pois, além de muito receptivos, passaram muita tranquilidade durante o evento.

Merece destaque a participação dos educandos nesta XVII ENEJA. De todos os que já tivemos, este foi o que contou com maior número de educandos, com uma participação qualificada e efetiva.

9 PRESTAÇÃO DE CONTAS

Acesse o link para visualizar a **PRESTAÇÃO DE CONTAS.**

(http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/PRESTACAO-DE-CONTAS-ENEJA.pdf)

PRESTAÇÃO DE CONTAS DE OUTUBRO DE 2019 A 26/9 DE 2022

(Tesoureira: Maria Hermínia Laffin)

CHAVE PIX: 48999805957 (enquanto o Fórum do Pará não assume)

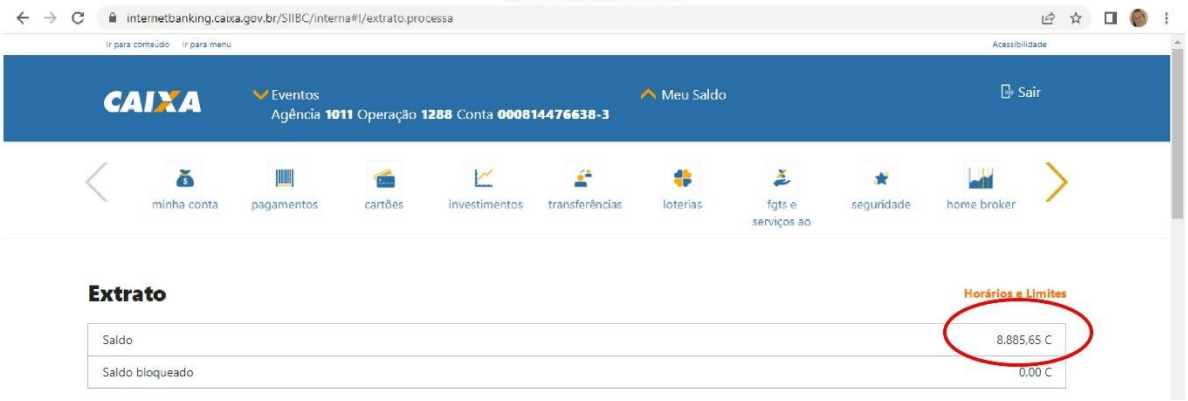
Valor de cada fórum deveria contribuir ao ENEJA até AGOSTO 2022

DE OUTUBRO DE 2019 A AGOSTO DE 2022		
	MESES	TOTAL P/ PERÍODO
OUT 2019 A SET2020	12	R$ 600,00
OUT 2020 A SET 2021	12	R$ 600,00
OUT 21 A MAIO22	8	R$ 400,00
MAIO 22 A AGOSTO 22	4	R$ 200,00
MESES	36	
VALOR PARA CADA FÓRUM	R$ 50,00X36	R$ 1.800,00
Saldo na conta para próximo ENEJA: R$ R$ 8.885,65		

Valor que cabe a cada fórum para contribuir ao ENEJA até AGOSTO 2024

DE Setembro de 2022 A AGOSTO DE 2024		
	MESES	TOTAL P/ PERÍODO
Setembro a agosto de 23	12	R$ 600,00
Setembro a agosto de 24	12	R$ 600,00
MESES	24	
VALOR PARA CADA FÓRUM	R$ 50,00X24	R$ 1.200,00

SALDO CONTA:



Informe de pagamentos, despesas e saldo atual:

15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27		
PB	PR	PE	PI	RJ	RN	RS	RO	RR	SC	SP	SE	TO	S/identif o ESTADO	
R$ 500,00	R$ 100,00	R$ 450,00	R$ 50,00	R$ 50,00	R$ 200,00	R$ 320,00		R$ 400,00	R$ 300,00	R$ 50,00	R$ 500,00	R$ 50,00	R$ 50,00	R$ 6.431,92
	R$ 100,00	R$ 300,00	R$ 375,00	R$ 100,00	R$ 50,00			R$ 50,00	R$ 50,00	R$ 50,00	R$ 200,00	R$ 50,00	R$ 50,00	R$ 3.675,00
	R$ 100,00		R$ 175,00	R$ 50,00	R$ 100,00	R$ 140,00		R$ 50,00	R$ 50,00	R$ 50,00	R$ 300,00	R$ 50,00	R$ 50,00	R$ 2.815,00
	R$ 100,00		R$ 100,00	R$ 50,00	R$ 100,00	R$ 440,00		R$ 100,00	R$ 50,00	R$ 50,00		R$ 50,00	R$ 100,00	R$ 2.540,00
	R$ 100,00		R$ 50,00	R$ 50,00	R$ 150,00				R$ 50,00	R$ 100,00		R$ 50,00	R$ 100,00	R$ 1.950,00
	R$ 100,00		R$ 150,00	R$ 50,00	R$ 500,00				R$ 50,00	R$ 50,00				R$ 1.950,00
	R$ 100,00		R$ 50,00	R$ 50,00					R$ 50,00	R$ 100,00				R$ 900,00
	R$ 100,00		R$ 50,00	R$ 50,00					R$ 50,00	R$ 50,00				R$ 600,00
	R$ 100,00		R$ 50,00	R$ 50,00					R$ 50,00	R$ 50,00				R$ 650,00
	R$ 100,00			R$ 50,00					R$ 50,00	R$ 50,00				R$ 400,00
	R$ 100,07			R$ 50,00					R$ 50,00	R$ 50,00				R$ 350,07
	R$ 100,00			R$ 50,00					R$ 50,00	R$ 50,00				R$ 400,00
	R$ 100,00			R$ 50,00					R$ 50,00	R$ 180,00				R$ 530,00
	R$ 100,00			R$ 50,00					R$ 50,00	R$ 500,00				R$ 1.350,00
	R$ 100,00			R$ 50,00					R$ 50,00					R$ 250,00
	R$ 100,00			R$ 50,00					R$ 100,00					R$ 350,00
	R$ 50,00			R$ 50,00					R$ 50,00					R$ 250,00
				R$ 50,00					R$ 50,00					R$ 150,00
				R$ 50,00					R$ 50,00					R$ 200,00
				R$ 50,00					R$ 50,00					R$ 150,00
				R$ 50,00					R$ 50,00					R$ 100,00
				R$ 50,00					R$ 50,00					R$ 100,00
				R$ 50,00					R$ 50,00					R$ 100,00
				R$ 50,00										R$ 50,00
				R$ 50,00										R$ 50,00
				R$ 50,00										R$ 50,00
				R$ 50,00										R$ 50,00
				R$ 50,00										R$ 50,00
				R$ 50,00										R$ 50,00
				R$ 50,00										R$ 50,00
				R$ 50,00										R$ 50,00
				R$ 50,00										R$ 50,00
				R$ 50,00										
														R$ -
R$ 500,00	**R$ 1.650,07**	**R$ 750,00**	**R$ 1.050,00**	**R$ 1.700,00**	**R$ 1.100,00**	**R$ 900,00**		**R$ 600,00**	**R$ 1.450,00**	**R$ 1.380,00**	**R$ 1.000,00**	**R$ 250,00**	**R$ 350,00**	**R$ 26.691,99**
													juros	R$ 1.253,54
											R$ 0,00		sub total	R$ 27.945,53
													Despesas Eneja	-R$ 19.059,88
												em 26/9/22	SALDO CONTA	R$ 8.885,65

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
AC	AL	AP	AM	BA	CE	DF	ES	GO	MA	MT	MS	MG	PA
	R$ 200,00	R$ 450,00	R$ 200,00	R$ 450,00	R$ 600,00	R$ 500,00	R$ 400,00	R$ 500,00				R$ 111,92	
	R$ 100,00	R$ 400,00	R$ 200,00	R$ 350,00	R$ 150,00	R$ 250,00	R$ 500,00	R$ 300,00				R$ 50,00	
	R$ 50,00	R$ 650,00	R$ 400,00	R$ 100,00	R$ 50,00	R$ 100,00		R$ 300,00				R$ 50,00	
	R$ 50,00		R$ 50,00	R$ 150,00	R$ 100,00	R$ 500,00		R$ 500,00				R$ 50,00	
	R$ 100,00		R$ 600,00	R$ 50,00	R$ 100,00	R$ 400,00						R$ 50,00	
	R$ 100,00		R$ 350,00	R$ 350,00	R$ 100,00							R$ 150,00	
	R$ 150,00			R$ 250,00	R$ 100,00							R$ 50,00	
	R$ 50,00			R$ 50,00	R$ 150,00							R$ 50,00	
	R$ 50,00				R$ 250,00							R$ 50,00	
	R$ 50,00											R$ 100,00	
	R$ 50,00											R$ 50,00	
	R$ 100,00											R$ 50,00	
	R$ 50,00											R$ 100,00	
	R$ 50,00											R$ 600,00	
	R$ 50,00												
	R$ 100,00												
	R$ 100,00												
	R$ 50,00												
	R$ 100,00												
	R$ 50,00												
	R$ 1.600,00	**R$ 1.500,00**	**R$ 1.800,00**	**R$ 1.750,00**	**R$ 1.600,00**	**R$ 1.750,00**	**R$ 900,00**	**R$ 1.600,00**				**R$ 1.511,92**	

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ENEJA

Esta prestação está apresentada em dois eixos:

a) Os pagamentos efetivados com as contribuições dos fóruns de EJA do Brasil = **R$19.059,88** (com comprovantes anexados;

b) Pagamentos e apoios em materiais e serviços por parceiros vários indicados ao fim deste relatório.

eneja saques/transferências		
FAIXA	-R$	112,00
HOTEL ESTUDAN+V1589:V1596TE	-R$	5.000,00
HOTEL ESTUDANTES	-R$	5.000,00
Gastos Vários I	-R$	225,00
Pix para Gastos Vários Daniel	-R$	1.000,00
Som Mazinho	-R$	4.000,00
Hotel Ricardo Antunes	-R$	190,00
onibus estudantes	-R$	650,00
Apoio Coffee Break	-R$	450,00
Limpeza geral/banheiros	-R$	450,00
Apoio organização espaços/materiais		-R$ 100,00
imentos coffee	-R$	721,08
materiais limpeza e higiene	-R$	357,60
anner 2	-R$	70,00
enda	-R$	1.200,00
	-R$	**19.525,68**
Devolução Daniel		**R$ 465,80**
despesas totais	**-R$**	**19.059,88**

Pagamento R$ 10.000,00 referente a Hospedagem de estudantes

CAIXA

Comprovante de Pix enviado

Via Internet Banking CAIXA

Dados do pagador:
Nome: MARIA HERMINIA LAGE FERNANDES LAFFIN
CPF: ***.857.809-**
Instituição: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Dados do recebedor:
Nome: FM LOCACOES
CNPJ: 31.121.910/0001-56
Instituição: C.C ALIANÇA RS/SC - SICREDI ALIANÇA RS/SC

Dados da transação:
Situação: Efetivado
Valor: 5.000,00
Data/Hora: 05/05/2022 - 11:44
Descrição: pagamento FEJA SC 1 parte
ID transação: E00360305202205051144513 6c303d51
Código da operação: 7419587336
Chave de Segurança: AG7F4CHWKKN2YH48
Chave Pix: fmiguel.cc534661@gmail.com

CAIXA

Comprovante de Pix enviado

Via Internet Banking CAIXA

Dados do pagador:
Nome: MARIA HERMINIA LAGE FERNANDES LAFFIN
CPF: ***.857.809-**
Instituição: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Dados do recebedor:
Nome: FM LOCACOES
CNPJ: 31.121.910/0001-56
Instituição: C.C ALIANÇA RS/SC - SICREDI ALIANÇA RS/SC

Dados da transação:
Situação: Efetivado
Valor: 5.000,00
Data/Hora: 06/05/2022 - 13:27
Descrição: segunda parte feja sc
ID transação: E00360305202205061327 4af3fb73b8f
Código da operação: 7452552584
Chave de Segurança: A65YNWN7FF2AYPZL
Chave Pix: fmiguel.cc534661@gmail.com

RECIBO

Eu, **F Miguel Serviços de Hospedagem LTDA**, inscrito no **CNPJ sob o nº 31.121.910/0001-56**, declaro que recebi de **Fórum de Educação de Jovens e Adultos de SC**, inscrita no **CNPJ 06.990.772/0001-02**, a importância de **R$10.000,00 (dez mil reais)**, referente ao pagamento de **RESERVAS ENEJA.**

Florianópolis, 25 de maio de 2022.

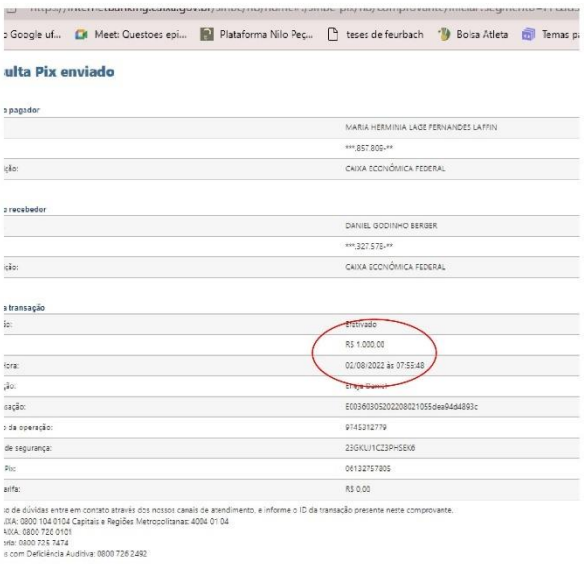
F. Miguel Serviços de Hospedagem LTDA
CNPJ: 31.121.910/0001-56

FM LOCAÇÕES

CNPJ 31.121.910/0001-56

Recibo correspondente a dois pagamentos de R$ 5000,00, na forma de pix para hotel, destinado a hospedagens de 20 estudantes (Ver cópia dos pix na página anterior)

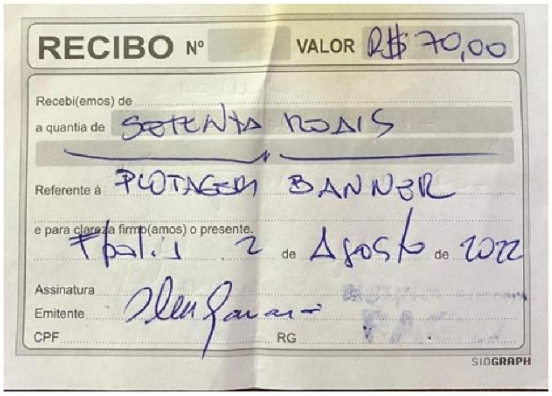
Adiantamento a Daniel Berger para pagamentos vários em anexo. R$ 1000,00



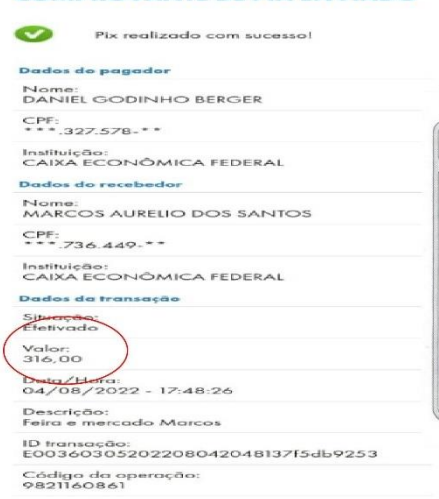
despesas Daniel dos 1000		
FRUTAS COFFEE	R$	316,00
ovos	R$	20,90
correio	R$	24,30
AGUAS	R$	14,00
HOTEL P. PONTUAL	R$	109,00
organizar cadeiras	R$	50,00
total	R$	534,20

Devolutiva de Daniel: R$1000,00- 534,20 **= 465,80**

Pagamento R$ 70,00 referente banner



Pagamento para o companheiro Marcos dos Santos
que comprou Frutas e materiais para lanches que somaram 316,00 e 20,00 de combustível



COMPROVANTE DE PIX ENVIADO

Pix realizado com sucesso!

Dados do pagador

Nome:
DANIEL GODINHO BERGER

CPF:
***.327.578-**

Instituição:
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Dados do recebedor

Nome:
MARCOS AURELIO DOS SANTOS

CPF:
***.736.449-**

Instituição:
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Dados da transação

Situação:
Efetivado

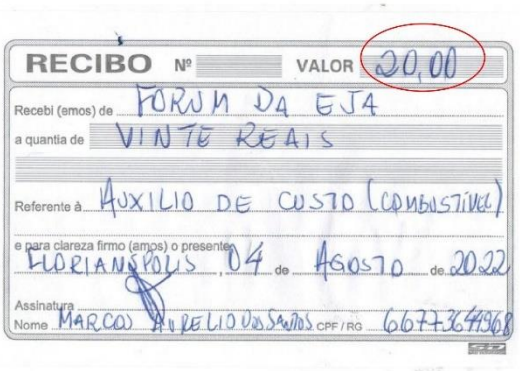
Valor:
316,00

Data/Hora:
04/08/2022 - 17:48:26

Descrição:
Feira e mercado Marcos

ID transação:
E00360305202208042048137f5db9253

Código da operação:
9821160861



RECIBO Nº VALOR 20,00

Recebi (emos) de FORUM DA EJA

a quantia de VINTE REAIS

Referente à AUXILIO DE CUSTO (COMBUSTÍVEL)

e para clareza firmo (amos) o presente

FLORIANÓPOLIS, 04 de AGOSTO de 2022

Assinatura

Nome MARCOS AURELIO DOS SANTOS CPF / RG 667736449 68

Frutas e materiais para lanches

SOB COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA
FORT ATACADISTA
ROD. JOSE CARLOS DAUX N.9580 SC401 CEP:88:050-001
SANTO ANTONIO DE LISBOA FLORIANOPOLIS SC
CNPJ: 09.477.652/0090-61
IE : 260.216.887
04/08/2022 11:59:12 CCF:00017804 COO:000369301

CUPOM FISCAL

ITEM CODIGO DESCRICAO
QTD. UN. VL UNIT(R$) ST VL ITEM(R$)
001 07898947799187 SALSA LABELA HIDROPONICA
3 UN X 1,25 I1 3,75
002 0000000000218 CEBOLA KG
2,385 KG X 4,89 I1 11,66
003 0000000000404 ALHO GRANEL IMP KG
0,465 KG X 16,90 I1 8,19
004 0000000000219 CENOURA KG
1,66 KG X 2,95 I1 4,89
005 0000000000219 CENOURA KG
3,115 KG X 2,95 I1 9,18
desconto item 1 -0,81
desconto item 3 -0,48
desconto item 4 -0,00
desconto item 5 -0,00
TOTAL R$ 36,10
Cartao Credito 36,10
VOUCHER 00009095 :114
MD-5: 20F2C90CF82C0780719EE60F9BB171F1
TRIBUTOS F:4,85(13,37%) E:4,31(11,93%) M:0,00(0%)
Fonte: IBPT/empresometro.com.br 3E8048
MASTERPAY 609432******9580 A:801634
CREDITO A VISTA VALOR: 36,10
004:15/20090610 00C:032009095 (SiTef)
Troco gerado para 1,57
LOJA - 810
ASqBCIDR1R8a3RsxpeAHyPsn11juSudf3+kYcq7mjMY=
MAQUINA:EP50k NOD..ITN-1900F
ECF-IF VERSAO:01.02.01 ECF:023 LJ:810
04/08/2022 12:01:17

MINI MERCADO PONTA DAS CANAS
JANICE NORMA DA SILVA
AV LUIZ B.PIAZZA,4932 PONTA DAS CANAS FPOLIS/SC
CNPJ: 00.349.184/0001-08 IE: 252.991 877
06/08/2022 10:33:28 CCF:000033681 COO:000033939

CUPOM FISCAL

ITEM CODIGO DESCRIÇÃO QTD. UN. VL UNIT(R$) ST VL ITEM(R$)
001 7898016600916 #00000000#DVDS CANELA C30 1 UN 1T 20,90
TOTAL R$ 20,90
DEB. CIELO 20,90
CIELO DEB
MD-5: 007FF54AC8A5AD71B470757F06610FG9
Operador: GESTOR Fonte: IBPT

11n0rrnoKIVQJTt23XavS6ZcZCDVMyxz9bUaNHWkfL8=
MARCA: BEMATECH MOD: MP-4200 TH FI II ECF-IF VERSAO: 01.99.02
ECF: 003 LJ: 001 OPR:
000000000DYEQTIPR 06/08/2022 10:34:04
01041120101 01110058072 000033681O6 08202293975
FAB: BE112010101110058072

COMPROVANTE DE PIX ENVIADO

Pix realizado com sucesso!

Dados do pagador
Nome:
DANIEL GODINHO BERGER
CPF:
***.327.578-**
Instituição:
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Dados do recebedor
Nome:
MARCOS AURELIO DOS SANTOS
CPF:
***.736.449-**
Instituição:
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Dados da transação
Situação:
Efetivado
Valor:
316,00
Data/Hora:
04/08/2022 - 17:48:26
Descrição:
Feira e mercado Marcos
ID transação:
E00360305202208042048137f5db9253
Código da operação:
9821160861
Chave de segurança:
GG2XT32N7PGMZMAN
Chave Pix:
66773644968

Em caso de dúvidas entre em contato através dos nossos canais de atendimento, e informe o ID da transação presente neste comprovante.
Alô CAIXA: 0800 104 0104 Capitais e Regiões Metropolitanas: 4004 01 04
SAC CAIXA: 0800 726 0101
Ouvidoria: 0800 725 7474
Pessoas com Deficiencia Auditiva: 0800 726 2492

SALVAR
FAVORITAR
NOVO PIX
VOLTAR

COMERCIO DE FRUTA PIONEIRA SUL EIRELI
RODOVIA: BR-101, 0,
BARREIROS
SAO JOSE/SC CEP: 88117500
Fone: (48)99968 1974
Email: ceasa@pioneirasul.com.br

DANFE
DOCUMENTO AUXILIAR DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA
0 - ENTRADA
1 - SAÍDA
Nº 7.000
SÉRIE 301
FOLHA 1 de 1

CHAVE DE ACESSO
4222 0902 2904 8700 0159 5500 1000 0070 0011 2912 0110

Consulta de Autenticidade no portal nacional da NF-e www.nfe.fazenda.gov.br/portal ou no site da Sefaz Autorizadora

PROTOCOLO DE AUTORIZAÇÃO DE USO
342220158624817 04/08/2022 9:04:52

DESTINATÁRIO/REMETENTE
NOME / RAZÃO SOCIAL: MARCOS AURELIO DOS SANTOS
CPF/CNPJ: 667.736.449-68
DATA DA EMISSÃO: 04/08/2022
ENDEREÇO: RUA GUATEMALA, 103
BAIRRO/DISTRITO: BARREIROS
CEP: 88117-240
DATA DA ENTRADA/SAÍDA:
MUNICÍPIO: SAO JOSE
FONE/FAX: 11
UF: SC
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTO
HORA DA ENTRADA/SAÍDA:

FATURA/DUPLICATA
04/08/22 7000 - 1/1 25,00

CÁLCULO DO IMPOSTO

BASE DE CÁLCULO DO ICMS	VALOR DO ICMS	BASE DE CÁLCULO DO ICMS SUBSTITUIÇÃO	VALOR DO ICMS SUBSTITUIÇÃO	VALOR TOTAL DOS PRODUTOS
0,00	0,00	0,00	0,00	25,00

VALOR APROX. TRIBUTOS	VALOR DO FRETE	VALOR DO SEGURO	DESCONTO	OUTRAS DESPESAS ACESSÓRIAS	VALOR DO IPI	VALOR TOTAL DA NOTA
4,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00

TRANSPORTADOR/VOLUMES TRANSPORTADOS
RAZÃO SOCIAL | FRETE POR CONTA | CÓDIGO ANTT | PLACA VEÍCULO | UF | CNPJ/CPF

IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE
JOSE PICKSCIUS SOBRINHO EIRELI - EPP
PICO BANANAS
BR-101, nº SN BOX 117 SN - CEASA KM 205 FONE: 3246-2574, Barreiros, São José, SC 88.117-901

DANFE
Documento Auxiliar de Nota Fiscal
0 - ENTRADA
1 - SAÍDA
Nº 000056882
SÉRIE 1
FOLHA 1/1

CHAVE DE ACESSO
42220879291621000121550010000568821967038386

Consulta de autenticidade no portal nacional da NF-e www.nfe.fazenda.gov.br/portal ou no site da Sefaz Autorizadora

NATUREZA DA OPERAÇÃO: VENDA DENTRO UF
PROTOCOLO DE AUTORIZAÇÃO DE USO: 342220158596722 04/08/2022 08:43:32
INSCRIÇÃO ESTADUAL: 251314448
INSCRIÇÃO ESTADUAL DO SUBSTITUTO TRIBUTÁRIO:
CPF/CNPJ: 79.291.621/0001-21

DESTINATÁRIO/REMETENTE
NOME/RAZÃO SOCIAL: MARCOS AURELIO DOS SANTOS
CPF/CNPJ: 667.736.449-68
DATA DA EMISSÃO: 04/08/2022 08:43:26
ENDEREÇO: R. GUATEMALA, 103
BAIRRO/DISTRITO: BARREIROS
CEP: 88.117-240
DATA ENTRADA/SAÍDA: 04/08/2022
MUNICÍPIO: SAO JOSE
FONE/FAX: 48(99)9961-7019
UF: SC
INSCRIÇÃO ESTADUAL:
HORA ENTRADA/SAÍDA: 08:43:26

PAGAMENTOS/FATURAS
Dinheiro: 75,00

CÁLCULO DO IMPOSTO

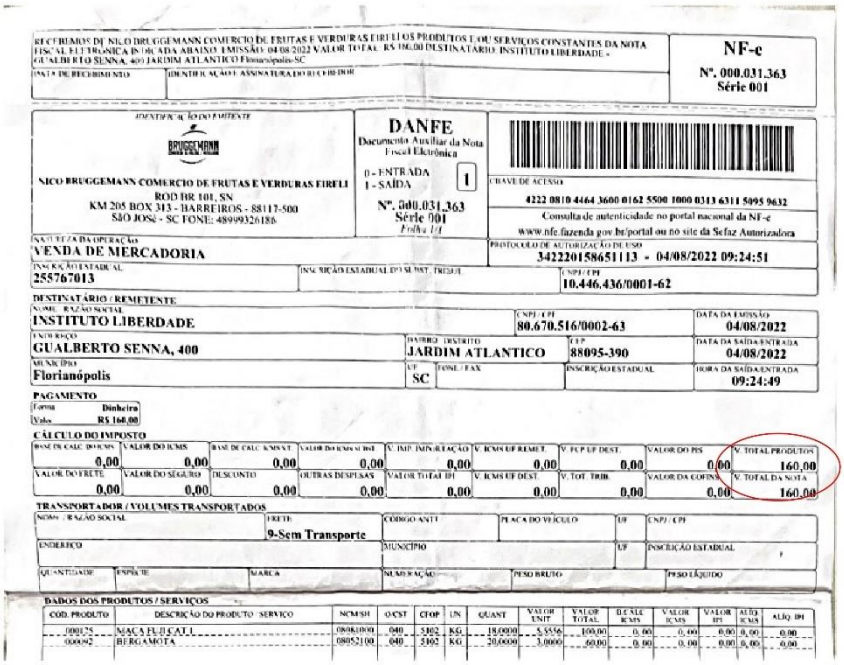
BASE DE CÁLCULO DO ICMS	VALOR DO ICMS	BASE DE CALC. DO ICMS ST	VALOR DO ICMS ST	VALOR APROX. TRIBUTOS	VALOR TOTAL DOS PRODUTOS
0,00	0,00	0,00	0,00	12,15	75,00

VALOR DO FRETE	VALOR DO SEGURO	DESCONTO	OUTRAS DESPESAS	VALOR DO IPI	VALOR TOTAL DA NOTA
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75,00

TRANSPORTADOR/VOLUMES TRANSPORTADOS
RAZÃO SOCIAL | FRETE POR CONTA DE: 6 - Emitente | CÓDIGO ANTT | PLACA DO VEÍCULO | UF | CPF/CNPJ
ENDEREÇO | MUNICÍPIO | UF | INSCRIÇÃO ESTADUAL
QUANTIDADE: 0 | ESPÉCIE | MARCA | NUMERAÇÃO | PESO BRUTO: 0,660 | PESO LÍQUIDO: 0,000

DADOS DOS PRODUTOS/SERVIÇOS

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	NCM/SH	O/CST	CFOP	UN	QTD	VALOR UN	V. DESC	V. FRETE	BC ICMS	BC ICMS ST	V. ICMS	V. ICMS ST	V. IPI	AL. ICMS	AL. IPI	V. T.
13	BANANA PRATA ORGÂNICA @ (20kg) LOTE/RASTREAMENTO PQ2641U2UDEM11W	08039000	040	5102	CX	1,000	75,00	0,00	75,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,15



RECEBEMOS DE NICO BRUGGEMANN COMERCIO DE FRUTAS E VERDURAS EIRELI OS PRODUTOS E/OU SERVIÇOS CONSTANTES DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA INDICADA AO LADO. EMISSÃO: 04/08/2022 VALOR TOTAL: R$ 160,00 DESTINATÁRIO: INSTITUTO LIBERDADE - GUALBERTO SENNA, 400 JARDIM ATLANTICO Florianópolis-SC

NF-e
Nº. 000.031.363
Série 001

DATA DE RECEBIMENTO | IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO RECEBEDOR

IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE
NICO BRUGGEMANN COMERCIO DE FRUTAS E VERDURAS EIRELI
ROD BR 101, SN
KM 205 BOX 313 - BARREIROS. - 88117-500
SÃO JOSÉ - SC FONE: 48999326186

DANFE
Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica
0 - ENTRADA
1 - SAÍDA
Nº. 000.031.363
Série 001
Folha 1/1

CHAVE DE ACESSO
4222 0810 4464 3600 0162 5500 1000 0313 6311 5095 9632

Consulta de autenticidade no portal nacional da NF-e www.nfe.fazenda.gov.br/portal ou no site da Sefaz Autorizadora

NATUREZA DA OPERAÇÃO: VENDA DE MERCADORIA
PROTOCOLO DE AUTORIZAÇÃO DE USO: 342220158651113 - 04/08/2022 09:24:51
INSCRIÇÃO ESTADUAL: 255767013
INSC. SUBST. TRIBUT.:
CNPJ / CPF: 10.446.436/0001-62

DESTINATÁRIO / REMETENTE
NOME / RAZÃO SOCIAL: INSTITUTO LIBERDADE
CNPJ / CPF: 80.670.516/0002-63
DATA DA EMISSÃO: 04/08/2022
ENDEREÇO: GUALBERTO SENNA, 400
BAIRRO / DISTRITO: JARDIM ATLANTICO
CEP: 88095-390
DATA DA SAÍDA/ENTRADA: 04/08/2022
MUNICÍPIO: Florianópolis
UF: SC
FONE / FAX:
INSCRIÇÃO ESTADUAL:
HORA DA SAÍDA/ENTRADA: 09:24:49

PAGAMENTO
Forma: Dinheiro
Valor: R$ 160,00

CÁLCULO DO IMPOSTO

BASE DE CALC. DO ICMS	VALOR DO ICMS	BASE DE CALC. ICMS S.T.	VALOR DO ICMS S.T.	V. IMP. IMPORTAÇÃO	V. ICMS UF REMET.	V. FCP UF DEST.	VALOR DO PIS	V. TOTAL PRODUTOS
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	160,00

VALOR DO FRETE	VALOR DO SEGURO	DESCONTO	OUTRAS DESPESAS	VALOR TOTAL IPI	V. ICMS UF DEST.	V. TOT. TRIB.	VALOR DA COFINS	V. TOTAL DA NOTA
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	160,00

TRANSPORTADOR / VOLUMES TRANSPORTADOS
NOME / RAZÃO SOCIAL | FRETE: 9-Sem Transporte | CÓDIGO ANTT | PLACA DO VEÍCULO | UF | CNPJ / CPF
ENDEREÇO | MUNICÍPIO | UF | INSCRIÇÃO ESTADUAL
QUANTIDADE | ESPÉCIE | MARCA | NUMERAÇÃO | PESO BRUTO | PESO LÍQUIDO

DADOS DOS PRODUTOS / SERVIÇOS

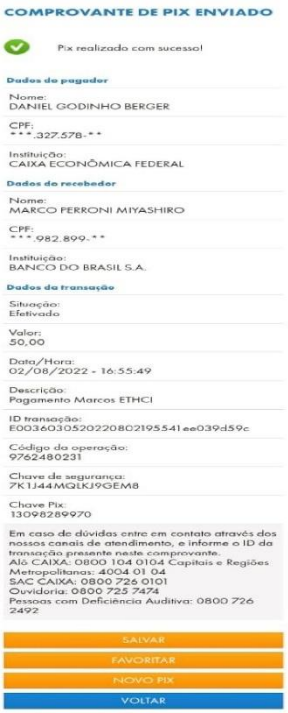
COD. PRODUTO	DESCRIÇÃO DO PRODUTO / SERVIÇO	NCM/SH	O/CST	CFOP	UN	QUANT.	VALOR UNIT	VALOR TOTAL	D. E ALE ICMS	VALOR ICMS	VALOR IPI	ALIQ ICMS	ALIQ. IPI
000075	MACA FUJI CAT I	08081000	040	5102	KG	10,0000	5,5556	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
000092	BERGAMOTA	08052100	040	5102	KG	20,0000	3,0000	60,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Disk Ariane
DISTRIBUIDORA DE ÁGUA
(48) 3284-8872 / 3211-8312 / 99915-4828
Rua Leonel Pereira, 165 - sala 5
Cachoeira do Bom Jesus
Florianópolis - SC - CEP 88056-300
DISK ARIANE GÁS-ÁGUA

DATA: 15/08/22 Nº 000899
CLIENTE: ENEJA.
END.:
BAIRRO: CIDADE: EST.:
FONES:

QUANT.	DISCRIMINAÇÃO DE MERCADORIAS	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
01	Água Mineral Gr. 20 Lt.		14,00
	Água Mineral Gr. 10 Lt.		
	PET Água Mineral 05 Lt.		
	PET Água Mineral 500 ml		
	PET Água Mineral 500 ml c/ gás		

TOTAL R$ 14,00



COMPROVANTE DE PIX ENVIADO

Pix realizado com sucesso!

Dados do pagador
Nome: DANIEL GODINHO BERGER
CPF: ***.327.578-**
Instituição: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Dados do recebedor
Nome: MARCO FERRONI MIYASHIRO
CPF: ***.982.899-**
Instituição: BANCO DO BRASIL S.A.

Dados da transação
Situação: Efetivado
Valor: 50,00
Data/Hora: 02/08/2022 - 16:55:49
Descrição: Pagamento Marcos ETHCI
ID transação: E00360305202208021955 41ee039d59c
Código da operação: 9762480231
Chave de segurança: 7K1J44MQLKJ9GEM8
Chave Pix: 13098289970

Em caso de dúvidas entre em contato através dos nossos canais de atendimento, e informe o ID da transação presente neste comprovante.
Alô CAIXA: 0800 104 0104 Capitais e Regiões Metropolitanas: 4004 01 04
SAC CAIXA: 0800 726 0101
Ouvidoria: 0800 725 7474
Pessoas com Deficiência Auditiva: 0800 726 2492

SALVAR
FAVORITAR
NOVO PIX
VOLTAR

Apoio transporte cadeiras

ECT - EMP. BRAS. DE CORREIOS E TELEGRAFOS
Ag: 235661 - AGF OSMAR CUNHA
FLORIANOPOLIS - SC
CNPJ....: 06889434000183 Ins Est.: 256858410
COMPROVANTE DO CLIENTE

Movimento..: 31/08/2022 Hora.....: 18:36:45
Caixa.....: 106314080 Matricula..: 0301xxxxxx
Lancamento.: 020 Atendimento: 00005
Modalidade.: A Vista ID Tiquete.: 2340044314

DESCRIÇÃO	QTD.	PREÇO(R$)
PAC A VISTA	1	24,30*

Valor do Porte(R$)..: 24,30
Cep Destino: 88809-556 (SC)
Peso real (KG).....: 0,272
Peso Tarifado:.....: 0,272
OBJETO=======> QC133446868BR
PE - 6 ED - S ES - N

TOTAL DO ATENDIMENTO(R$) 24,30

Valor Declarado não solicitado(R$)
No caso de objeto com valor, utilize o serviço adicional de valor declarado

PE - Prazo final de entrega em dias úteis.
ED - Entrega domiciliar - Sim/Não.
ES - Entrega sábado - Sim/Não.
RE - Restrição de entrega - Sim/Não.

TOTAL(R$)=======> 24,30
VALOR RECEBIDO(R$)=> 24,30

SERV. POSTAIS: DIREITOS E DEVERES-LEI 6538/78

O acompanhamento desses objetos poderá ser realizados pelos remetentes e destinatários por meio do portal dos Correios https://www.correios.com.br/ ou pelo aplicativo de rastreamento
Ganhe tempo!
Baixe o APP de Pré-Atendimento dos Correios
Tenha sempre em mãos o número do ID Tiquete deste comprovante, para eventual contato com os Correios.

CARA 8.9.02

Envio de uma camiseta e de uma sacola do Eneja, para patrocinador do tecido

Pagamento R$ 109,00 referente a Hospedagem de Pedro Pontual

AVENIDA LUIZ BOITEUX PIAZZA
CACHOEIRA DO BOM JESUS — 88.054-700
FLORIANOPOLIS - SC — (48) 99155-8786
False

POUSADA RECANTO FORTE
GABRIELA BATTISTI DE SOUZA LTDA

Recibo Provisório de Serviço 1ª Via
Série I-S
Número: 000214
Data Emissão: 05/08/2022
Hora Emissão: 12:01:48
CNPJ: 45.738.818/0001-44
Inscrição Municipal nº 6067077

Código de serviço: 9.01 - Hospedagem de qualquer natureza em hotéis

Cliente: RITA DE CÁSSIA PACHECO GONÇALVES — e-mail: ritacassiagon@gmail.com
Endereço: RUA JOAO PIO DUARTE SILVA 404 — Bairro: CORREGO GRANDE
Município: FLORIANOPOLIS — CEP: 88.037-000 — UF: SC
CGC/MF-CNPJ: 289.987.409-82 — Insc. Est.:

Descrição do Serviço	CST	ISS	Quant.	Valor	Valor Total
DIARIA		0,00	1,00	109,00	109,00

A OPERAÇÃO CONSTANTE NESTE DOCUMENTO SERÁ CONVERTIDA EM Nota Fiscal Eletrônica de Serviços Municipais (NF-em) NO PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS.* Vide art. 39 do Decreto Municipal nº 15.007, de 25 de novembro de 2008.

Cálculo do Imposto	Base de Cálculo do ISS: 0,00	Valor do ISS: 0,00	Base Cálc. ISS Subst RF: 0,00		Valor ISS Subst RF: 0,00	Total dos Serviços: 109,00
Dados Adicionais	Local da Prestação: FLORIANOPOLIS SC		N.F. Entrada	Cupom Fiscal	Desconto: 0,00	Valor total da Nota: 109,00
Hospedagem	Entrada: 04/08/22 14:18	Saída: 05/08/22 12:00	Número de pessoas: 1		Apartamento: 213	Valor da diária: 109,00 — Conta: 577
	Hóspede / Acompanhante: PEDRO DE CARVALHO PONTUAL		Assinatura			
Observações	Fechamento					
	Geral		Fiscal			

MAX HOTEL SOLUÇÕES INT. HOTELARIA - CGC/MF 03.238.983/0001-97 - HMAX Gênesis © HMAX (47) 3268-6331 - AUTORIZADA PARA IMPRESSÃO DE NOTA FISCAL DE SERVIÇOS A LASER

https://internetbanking.caixa.gov.br/sinbc/nb/home#!/sinbc-pix/nb/comprovante/iniciar?segment

Conta do Google uf... | Meet: Questoes epi... | Plataforma Nilo Peç... | teses de feurbach | Bolsa Atleta

Consulta Pix enviado

Dados do pagador

Nome:	MARIA HERMINIA LAGE FERNANDES LAFFIN
CPF:	***.857.809-**
Instituição:	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Dados do recebedor

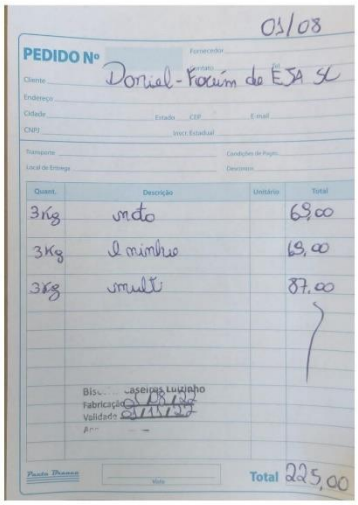
Nome:	DANIEL GODINHO BERGER
CPF:	***.327.578-**
Instituição:	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

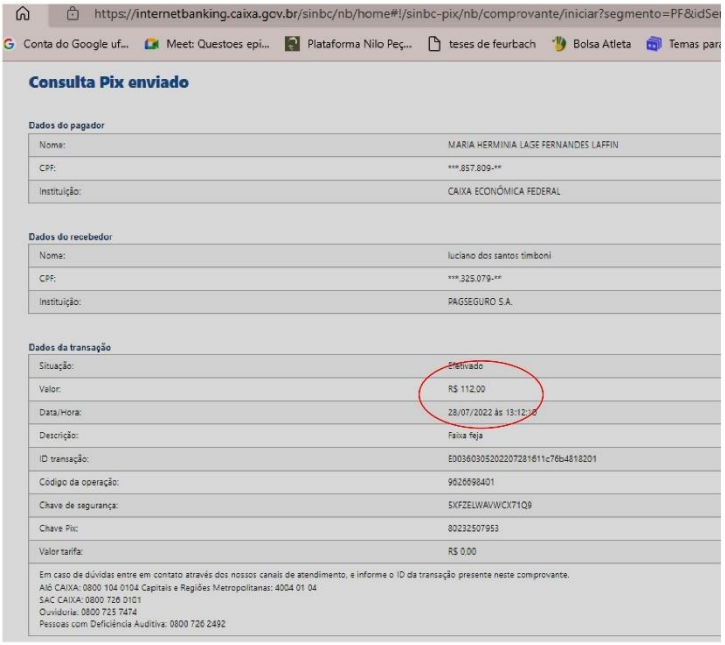
Dados da transação

Situação:	Efetivado
Valor:	R$ 225,00
Data/Hora:	02/08/2022 às 03:45:25
Descrição:	Bolachas artesanais
ID transação:	E00360305202208020645d3862fc932a
Código da operação:	9743933361
Chave de segurança:	PELXF1QXHFA0XY29
Chave Pix:	06132757805
Valor tarifa:	R$ 0,00

Em caso de dúvidas entre em contato através dos nossos canais de atendimento, e informe o ID da transação presente neste comprovante.
Alô CAIXA: 0800 104 0104 Capitais e Regiões Metropolitanas: 4004 01 04
SAC CAIXA: 0800 726 0101
Ouvidoria: 0800 725 7474
Pessoas com Deficiência Auditiva: 0800 726 2492

Pagamento de bolachas artesanais para coffee break = R$ 225,00





https://internetbanking.caixa.gov.br/sinbc/nb/home#!/sinbc-pix/nb/comprovante/iniciar?segmento=PF&idSe

Conta do Google uf... | Meet: Questoes epi... | Plataforma Nilo Peç... | teses de feurbach | Bolsa Atleta | Temas para

Consulta Pix enviado

Dados do pagador

Nome:	MARIA HERMINIA LAGE FERNANDES LAFFIN
CPF:	***.857.809-**
Instituição:	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Dados do recebedor

Nome:	luciano dos santos timboni
CPF:	***.325.079-**
Instituição:	PAGSEGURO S.A.

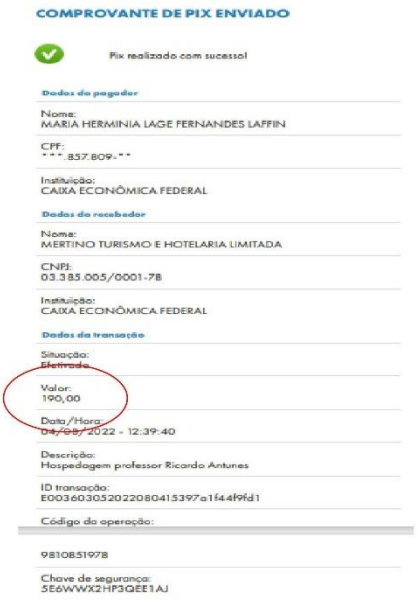
Dados da transação

Situação:	Efetivado
Valor:	R$ 112,00
Data/Hora:	28/07/2022 às 13:12:10
Descrição:	Faixa feja
ID transação:	E00360305202207281611c76b4818201
Código da operação:	9626698401
Chave de segurança:	5XFZELWAVWCX71Q9
Chave Pix:	80232507953
Valor tarifa:	R$ 0,00

Em caso de dúvidas entre em contato através dos nossos canais de atendimento, e informe o ID da transação presente neste comprovante.
Alô CAIXA: 0800 104 0104 Capitais e Regiões Metropolitanas: 4004 01 04
SAC CAIXA: 0800 726 0101
Ouvidoria: 0800 725 7474
Pessoas com Deficiência Auditiva: 0800 726 2492

Pagamento R$ 112,00 referente a faixa para Eneja

Pagamento R$ 109,00 referente a Hospedagem de Ricardo Antunes



COMPROVANTE DE PIX ENVIADO

Pix realizado com sucesso!

Dados do pagador

Nome:
MARIA HERMINIA LAGE FERNANDES LAFFIN

CPF:
***.857.809-**

Instituição:
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Dados do recebedor

Nome:
MERTINO TURISMO E HOTELARIA LIMITADA

CNPJ:
03.385.005/0001-78

Instituição:
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Dados da transação

Situação:
Efetivado

Valor:
190,00

Data/Hora:
04/08/2022 - 12:39:40

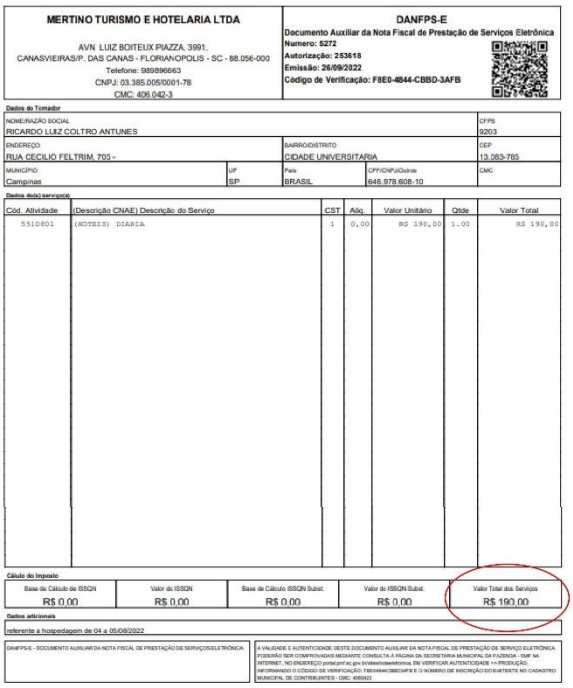
Descrição:
Hospedagem professor Ricardo Antunes

ID transação:
E00360305202208041539 7a1f44f9fd1

Código da operação:

9810851978

Chave de segurança:
5E6WWX2HP3QEE1AJ



MERTINO TURISMO E HOTELARIA LTDA

AVN LUIZ BOITEUX PIAZZA, 3991,
CANASVIEIRAS/P. DAS CANAS - FLORIANOPOLIS - SC - 88.056-000
Telefone: 989896663
CNPJ: 03.385.005/0001-78
CMC: 406.042-3

DANFPS-E
Documento Auxiliar da Nota Fiscal de Prestação de Serviços Eletrônica
Numero: 5272
Autorização: 253618
Emissão: 26/09/2022
Código de Verificação: F8E0-4844-CBBD-3AFB

Dados do Tomador

NOME/RAZÃO SOCIAL: RICARDO LUIZ COLTRO ANTUNES				CFPS: 9203
ENDEREÇO: RUA CECILIO FELTRIM, 705 -		BAIRRO/DISTRITO: CIDADE UNIVERSITARIA		CEP: 13.083-785
MUNICÍPIO: Campinas	UF: SP	País: BRASIL	CPF/CNPJ/Outros: 646.978.608-10	CMC

Dados do(s) serviço(s)

Cód. Atividade	(Descrição CNAE) Descrição do Serviço	CST	Alíq.	Valor Unitário	Qtde	Valor Total
5510801	(HOTEIS) DIARIA	1	0,00	R$ 190,00	1.00	R$ 190,00

Cálculo do Imposto

Base de Cálculo de ISSQN	Valor do ISSQN	Base de Cálculo ISSQN Subst.	Valor do ISSQN Subst.	Valor Total dos Serviços
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 190,00

Dados adicionais

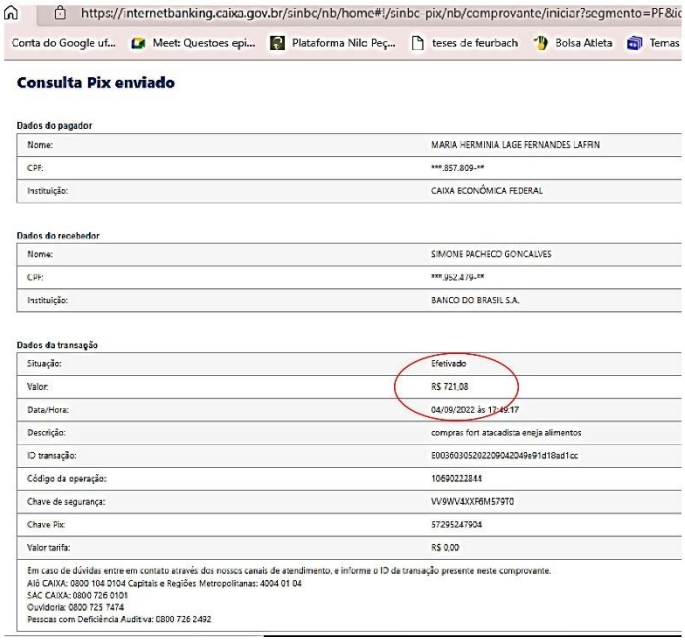
referente a hospedagem de 04 a 05/08/2022

DANFPS-E - DOCUMENTO AUXILIAR DA NOTA FISCAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ELETRÔNICA

A VALIDADE E AUTENTICIDADE DESTE DOCUMENTO AUXILIAR DA NOTA FISCAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ELETRÔNICA PODERÃO SER COMPROVADAS MEDIANTE CONSULTA À PÁGINA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA - SMF NA INTERNET, NO ENDEREÇO portal.pmf.sc.gov.br/sinbc/nbeletronica. EM VERIFICAR AUTENTICIDADE >> PRODUÇÃO, INFORMANDO O CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: F8E0-4844-CBBD-3AFB E O NÚMERO DE INSCRIÇÃO DO EMITENTE NO CADASTRO MUNICIPAL DE CONTRIBUINTES - CMC: 406042-3

Pagamentos de despesas coffee Break = R$ 721,08

SDB COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA
FORT ATACADISTA
RUA. JOSE CARLOS DAUX N.9500 SC401 CEP:88.056-001
SANTO ANTONIO DE LISBOA FLORIANOPOLIS SC
CNPJ: 09.477.652/0096-61
IE : 266.216.687
29/07/2022 15:06:29 ECF:006 COO:000234762
CNPJ/CPF consumidor: 06.990.772/0001-02
CUPOM FISCAL
ITEM CODIGO DESCRIÇÃO
QTD. UN. VL UNIT(R$) ST VL ITEM(R$)
001 07898918359334 GUARDIAN TROPICUS C 50
6 UN X 0,89 T17,00% 5,34
002 07893000394117 MARG QUALY C SAL 2500
1 UN X 5,79 T12,00% 5,79
003 07822300119652 FERM PO ROYAL 250G
2 UN X 6,98 T17,00% 13,96
004 07899089816215 CAFE CAPOCLO 500G VACUO
12 UN X 15,65 T12,00% 187,80
005 07895021810055 FAR TRIGO NORDESTE 5KG
2 UN X 18,98 T7,00% 37,96
006 07895894900037 ACUCAR REFINADO CARAVELA
2 UN X 17,90 T12,00% 35,80
007 07899256600223 LEITE UHT TIROL INT 1L
24 UN X 6,47 T7,00% 155,28
008 07899086099244 OLEO SOJA LIZA 900ML
3 UN X 7,29 T12,00% 21,87
009 00000078539745 REFRIG SPRITE 200ML ORIG
40 UN X 1,49 F1 71,52
010 07895187730871 ENVOS CERV CARMENSTRU BOE
3 UN X 17,49 I1 52,47
011 00000000002486 FILEZ F60 SASS LAR KG
3,47 KG X 15,98 T7,00% 55,45
012 00000000002486 FILEZ F60 SASS LAR KG
3,185 KG X 15,98 T7,00% 50,89
013 00000000002486 FILEZ F60 SASS LAR KG
2,355 KG X 15,98 T7,00% 37,63
desconto item 1 -0,84
desconto item 4 -7,92
desconto item 9 -1,92
TOTAL R$ 721,08
Cartão Credito 721,08
VIAVM :31930695 :269
AS-SC: 20F2C90CF82CC7807F19EE5DF9B817F1
TRIBUTOS F:90,82(12,72) E:90,87(12,60) N:0,00(0%)
Fonte: IBPT/empresometro.com.br 3f6966
MARKETPAY 605432******3804 6/700369
CREDITO VISTA VALOR: 721,08
094776529096610 DOC:031930695 (SiTef)
Voce economizou 10,68
LOJA - 810
FOZEFJBTGCCF1TQUU2G473+PDCUBPGHGAIJ7HNBGJYG=
MARCA:EPSON MOD.:ITM-T500F
ECF-IF VERSAO:01.02.01 ECF:005 LJ:810
0415121910000000028640 00009703229 67202241967
FAB:EP1219100000000028640



https://internetbanking.caixa.gov.br/sinbc/nb/home#!/sinbc_pix/nb/comprovante/iniciar?segmento=PF&id

Conta do Google uf... Meet: Questoes epi... Plataforma Nilo Peç... teses de feurbach Bolsa Atleta Temas

Consulta Pix enviado

Dados do pagador

Nome:	MARIA HERMINIA LAGE FERNANDES LAFFIN
CPF:	***.857.809-**
Instituição:	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

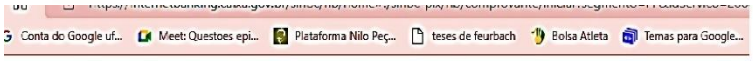
Dados do recebedor

Nome:	SIMONE PACHECO GONCALVES
CPF:	***.952.479-**
Instituição:	BANCO DO BRASIL S.A.

Dados da transação

Situação:	Efetivado
Valor:	R$ 721,08
Data/Hora:	04/09/2022 às 17:49:17
Descrição:	compras fort atacadista eneja alimentos
ID transação:	E00360305202209042049e91d18ad1cc
Código da operação:	10690222841
Chave de segurança:	VV9WV4XXF6M579T0
Chave Pix:	57295247904
Valor tarifa:	R$ 0,00

Em caso de dúvidas entre em contato através dos nossos canais de atendimento, e informe o ID da transação presente neste comprovante.
Alô CAIXA: 0800 104 0104 Capitais e Regiões Metropolitanas: 4004 01 04
SAC CAIXA: 0800 726 0101
Ouvidoria: 0800 725 7474
Pessoas com Deficiência Auditiva: 0800 726 2492



Conta do Google uf... Meet: Questoes epi... Plataforma Nilo Peç... teses de feurbach Bolsa Atleta Temas para Google...

Consulta Pix enviado

Dados do pagador

Nome:	MARIA HERMINIA LAGE FERNANDES LAFFIN
CPF:	***.857.809-**
Instituição:	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Dados do recebedor

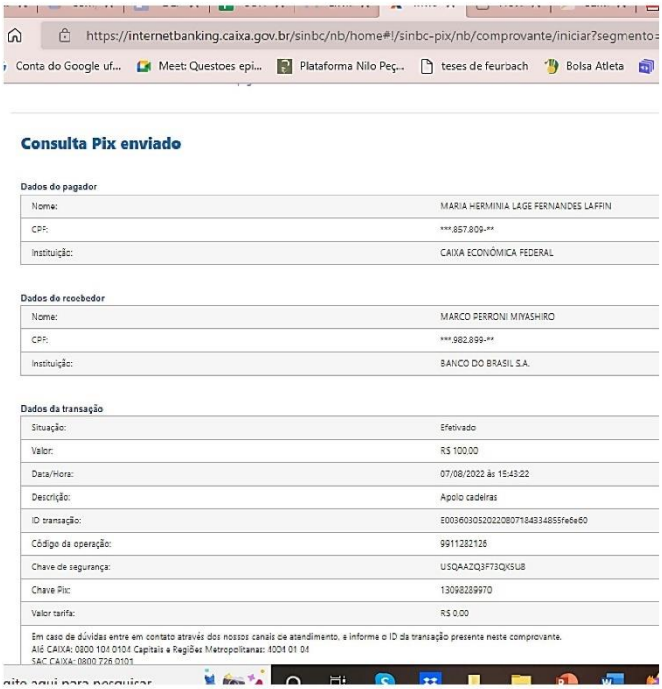
Nome:	RITA DE CASSIA PACHECO GONCALVES
CPF:	***.987.409-**
Instituição:	BANCO DO BRASIL S.A.

Dados da transação

Situação:	Efetivado
Valor:	R$ 357,60
Data/Hora:	04/09/2022 às 17:54:53
Descrição:	compras decaflex, materiais de higiene
ID transação:	E00360305202229042054d0acaf946f1
Código da operação:	10692319353
Chave de segurança:	CQRJ67GUM5EPXRTP
Chave Pix:	28998740982
Valor tarifa:	R$ 0,00

Em caso de dúvidas entre em contato através dos nossos canais de atendimento, e informe o ID da transação presente neste comprovante.
Alô CAIXA: 0800 104 0104 Capitais e Regiões Metropolitanas: 4004 01 04
SAC CAIXA: 0800 726 0101
Ouvidoria: 0800 725 7474
Pessoas com Deficiência Auditiva: 0800 726 2492

Pagamentos de despesas higiene e limpeza = 357,60



https://internetbanking.caixa.gov.br/sinbc/nb/home#!/sinbc-pix/nb/comprovante/iniciar?segmento=

Conta do Google uf... Meet: Questoes epi... Plataforma Nilo Peç... teses de feurbach Bolsa Atleta

Consulta Pix enviado

Dados do pagador

Nome:	MARIA HERMINIA LAGE FERNANDES LAFFIN
CPF:	***.857.809-**
Instituição:	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Dados do recebedor

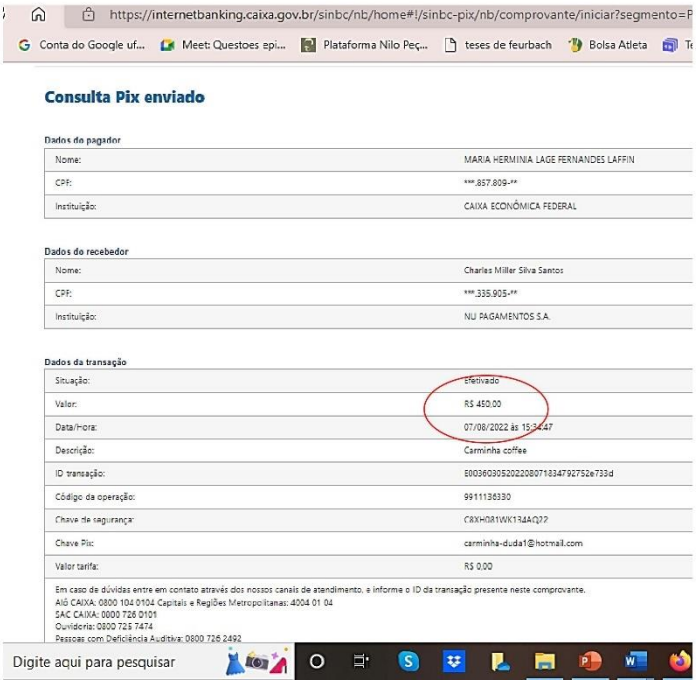
Nome:	MARCO PERRONI MIYASHIRO
CPF:	***.982.899-**
Instituição:	BANCO DO BRASIL S.A.

Dados da transação

Situação:	Efetivado
Valor:	R$ 100,00
Data/Hora:	07/08/2022 às 15:43:22
Descrição:	Apoio cadeiras
ID transação:	E00360305202208071843348 55fe6e60
Código da operação:	9911282126
Chave de segurança:	USQAAZQ3F73QK5U8
Chave Pix:	13098289970
Valor tarifa:	R$ 0,00

Em caso de dúvidas entre em contato através dos nossos canais de atendimento, e informe o ID da transação presente neste comprovante.
Alô CAIXA: 0800 104 0104 Capitais e Regiões Metropolitanas: 4004 01 04
SAC CAIXA: 0800 726 0101

Pagamento R$ 100,00 a dois estudantes referente a apoio na organização do espaço/móveis



https://internetbanking.caixa.gov.br/sinbc/nb/home#!/sinbc-pix/nb/comprovante/iniciar?segmento=P

Conta do Google uf... Meet: Questoes epi... Plataforma Nilo Peç... teses de feurbach Bolsa Atleta

Consulta Pix enviado

Dados do pagador

Nome:	MARIA HERMINIA LAGE FERNANDES LAFFIN
CPF:	***.857.809-**
Instituição:	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Dados do recebedor

Nome:	Charles Miller Silva Santos
CPF:	***.335.905-**
Instituição:	NU PAGAMENTOS S.A.

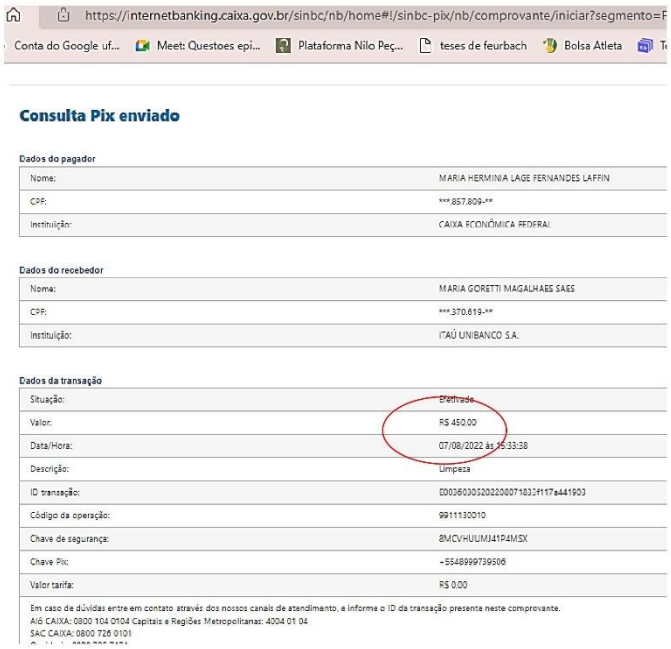
Dados da transação

Situação:	Efetivado
Valor:	R$ 450,00
Data/Hora:	07/08/2022 às 15:34:47
Descrição:	Carminha coffee
ID transação:	E00360305202208071834792752e733d
Código da operação:	9911136330
Chave de segurança:	C8XH0R1WK1RAAQ22
Chave Pix:	carminha-duda1@hotmail.com
Valor tarifa:	R$ 0,00

Em caso de dúvidas entre em contato através dos nossos canais de atendimento, e informe o ID da transação presente neste comprovante.
Alô CAIXA: 0800 104 0104 Capitais e Regiões Metropolitanas: 4004 01 04
SAC CAIXA: 0800 726 0101
Ouvidoria: 0800 725 7474
Pessoas com Deficiência Auditiva: 0800 726 2492

Digite aqui para pesquisar

Pagamento R$ 450,00 referente a apoio coffee break



https://internetbanking.caixa.gov.br/sinbc/nb/home#!/sinbc-pix/nb/comprovante/iniciar?segmento=F

Conta do Google uf... Meet: Questoes epi... Plataforma Nilo Peç... teses de feurbach Bolsa Atleta

Consulta Pix enviado

Dados do pagador

Nome:	MARIA HERMINIA LAGE FERNANDES LAFFIN
CPF:	***.857.809-**
Instituição:	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Dados do recebedor

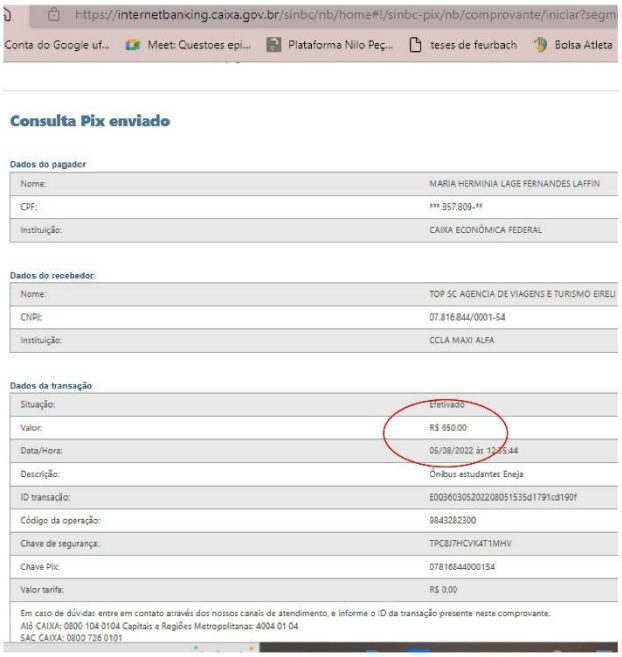
Nome:	MARIA GORETTI MAGALHAES SAES
CPF:	***.370.619-**
Instituição:	ITAÚ UNIBANCO S.A.

Dados da transação

Situação:	Efetivado
Valor:	R$ 450,00
Data/Hora:	07/08/2022 às 15:33:38
Descrição:	Limpeza
ID transação:	E00360305202208071833f117a441903
Código da operação:	9911130010
Chave de segurança:	8MCVHUUMJ41P4MSX
Chave Pix:	+5548999739506
Valor tarifa:	R$ 0,00

Em caso de dúvidas entre em contato através dos nossos canais de atendimento, e informe o ID da transação presente neste comprovante.
Alô CAIXA: 0800 104 0104 Capitais e Regiões Metropolitanas: 4004 01 04
SAC CAIXA: 0800 726 0101

Pagamento R$ 450,00 referente a limpeza espaços e banheiros



https://internetbanking.caixa.gov.br/sinbc/nb/home#!/sinbc-pix/nb/comprovante/iniciar?segm

Conta do Google uf... Meet: Questoes epi... Plataforma Nilo Peç... teses de feurbach Bolsa Atleta

Consulta Pix enviado

Dados do pagador

Nome:	MARIA HERMINIA LAGE FERNANDES LAFFIN
CPF:	***.857.809-**
Instituição:	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Dados do recebedor

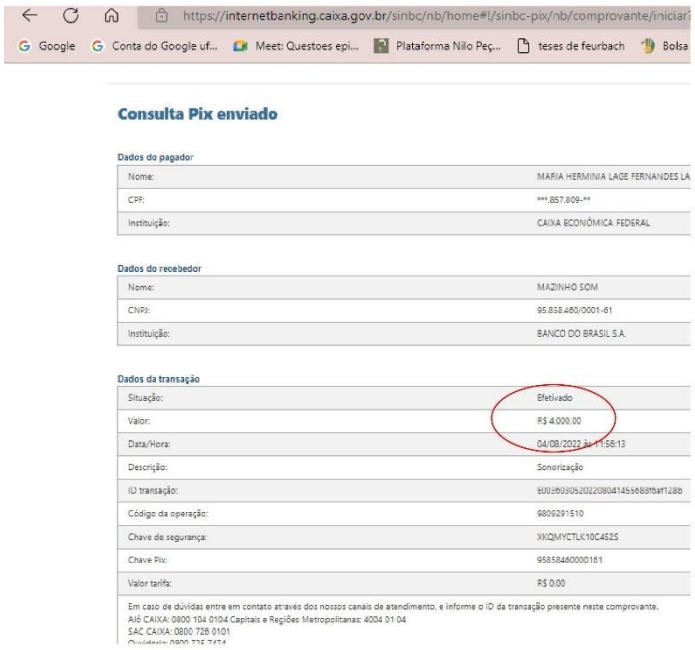
Nome:	TOP SC AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO EIRELI
CNPJ:	07.816.844/0001-54
Instituição:	CCLA MAXI ALFA

Dados da transação

Situação:	Efetivado
Valor:	R$ 650,00
Data/Hora:	05/08/2022 às 12:55:44
Descrição:	Ônibus estudantes Eneja
ID transação:	E00360305202208051535d1791cd190f
Código da operação:	9843282300
Chave de segurança:	TPC8J7HCVK4T1MHV
Chave Pix:	07816844000154
Valor tarifa:	R$ 0,00

Em caso de dúvidas entre em contato através dos nossos canais de atendimento, e informe o ID da transação presente neste comprovante.
Alô CAIXA: 0800 104 0104 Capitais e Regiões Metropolitanas: 4004 01 04
SAC CAIXA: 0800 726 0101

Pagamento R$ 650,00 referente a aluguel ônibus para estudantes



Consulta Pix enviado

Dados do pagador

Nome:	MARIA HERMINIA LAGE FERNANDES LA
CPF:	***.857.809-**
Instituição:	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Dados do recebedor

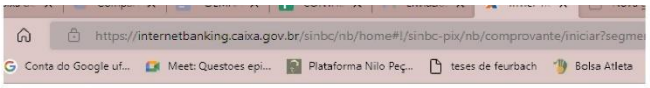
Nome:	MAZINHO SOM
CNPJ:	95.858.460/0001-61
Instituição:	BANCO DO BRASIL S.A.

Dados da transação

Situação:	Efetivado
Valor:	R$ 4.000,00
Data/Hora:	04/08/2022 às 11:56:13
Descrição:	Sonorização
ID transação:	E00360305202208041455688f6af128b
Código da operação:	9809291510
Chave de segurança:	XKQMYCTLK10C4525
Chave Pix:	95858460000161
Valor tarifa:	R$ 0,00

Em caso de dúvidas entre em contato através dos nossos canais de atendimento, e informe o ID da transação presente neste comprovante.
Alô CAIXA: 0800 104 0104 Capitais e Regiões Metropolitanas: 4004 01 04
SAC CAIXA: 0800 726 0101

Pagamento R$ 4000,00 referente a sonorização



Pagamento R$ 1200,00 referente a aluguel de tenda

Consulta Pix enviado

Dados do pagador

Nome:	MARIA HERMINIA LAGE FERNANDES LAFFIN
CPF:	***.857.809-**
Instituição:	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Dados do recebedor

Nome:	DANIEL GODINHO BERGER
CPF:	***.327.578-**
Instituição:	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Dados da transação

Situação:	Efetivado
Valor:	R$ 1.200,00
Data/Hora:	03/08/2022 às 10:41:33
Descrição:	Dani para tenda Eneja
ID transação:	E00360305202208031341 43aa985c25b
Código da operação:	9778560435
Chave de segurança:	YVXKGLIEYSXLW7R02
Chave Pix:	06132757805
Valor tarifa:	R$ 0,00

Em caso de dúvidas entre em contato através dos nossos canais de atendimento, e informe o ID da transação presente neste comprovante.
Alô CAIXA: 0800 104 0104 Capitais e Regiões Metropolitanas: 4004 01 04
SAC CAIXA: 0800 726 0101
Ouvidoria: 0800 725 7474

Estrutura para eventos
DESTAK Locações

Recibo R$ 1.200,00

Recebemos de FESA - SC

a quantia de MIL e DUZENTOS REAIS

correspondente ao evento 17 ENESA
A TEMPO SIXIO

e para clareza firmamos o presente.

FLORIANÓPOLIS, 03 de AGOSTO de 2022

CNPJ: 05.585.616/0001-05
Rua Eugênio Portela, 186 - Jardim Atlântico - Florianópolis - SC - 88117-010
(48) 99961-4005 / (48) 99957-4008

DESPESAS PAGAS POR PARCEIROS
Extras com outras contribuições para além dos Fóruns
(Sintrasem) Pagamento R$ 2000,00 referente a Hospedagem de 4 estudantes.

RECIBO

Eu, **F Miguel Serviços de Hospedagem LTDA**, inscrito no **CNPJ sob o nº 31.121.910/0001-56,** declaro que recebi de **Fórum de Educação de Jovens e Adultos de SC,** inscrita no **CNPJ 06.990.772/0001-02,** a importância de **R$2.000,00 (dois mil reais),** referente ao pagamento de **RESERVAS ENEJA.**

Florianópolis, 25 de maio de 2022.

F. Miguel Serviços de Hospedagem LTDA
CNPJ: 31.121.910/0001-56

FM LOCAÇÕES

CNPJ 31.121.910/0001-56

CAIXA

Comprovante de Pix enviado

Via Internet Banking CAIXA

Dados do pagador:
Nome: FEIA SC
CNPJ: 06.990.772/0001-02
Instituição: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Dados do recebedor:
Nome: FM LOCACOES
CNPJ: 31.121.910/0001-56
Instituição: C.C ALIANÇA RS/SC - SICREDI ALIANÇA RS/SC

Dados da transação:
Situação: Efetivado
Valor: 2.000,00
Data/Hora: 25/05/2022 - 15:23:12
Descrição: Reserva 4 estudantes ENEJA em 25/5
ID transação: E00360305202205251523a5caad05ecf
Código da operação: 7937627165
Chave de Segurança: WAK81W0AMSQ11G4Z
Chave Pix: fmiguel.cc534661@gmail.com
Mensagem: Transacao passivel de cobranca de tarifa.

Quem	O que deu/fez/emprestou
UFSC	passagem Ricardo Antunes
UDESC	passagem, elaboração e emissão de certificados e prolabore Edna Castro
CONTRIBUIÇÕES DE ENTIDADES, INSTITUIÇÕES e PESSOAS	
IFC	blocos de anotações; 01 tradutor de libras
PMF	material de limpeza, 02 tradutores de libras
Prefeitura Municipal de Palhoça	copos plásticos, biscoitos para o lanche
Superintendência de Desenvolvimento Educacional - Secretaria de Administração Prisional de Santa Catarina	camisetas e impressão das bolsas
CASAN- anta Catarina	1000 copos de agua
SIND RECEITAS	tecido das bolsas
SINTRASEM	04 alojamentos estudantes
SINTE	02 alojamentos estudantes
SINASEF	03 alojamentos estudantes
SISERP	01 alojamento estudantes
Sindicato correios	01 alojamento estudantes
metalurgicos joinville	banner e cópia das cartas para conape
SINTRAM-SJ	faixa rua
Sintufsc	emprestimo equipamento transmissão
Ane Girondi	arte das faixas e certificado
Tiel	logo, arte dos cards, das bolsas e camisetas
Sind correio	trabalho de arrumação
Sin edificios	trabalho de arrumação
Sind comerciarios	trabalho de arrumação
ESCOLA SUL	crachás, emprestimo salas (físicas e virtual)
ETHCI	empréstimo dos espaços (salas de aula, auditório, sala de informática e laboratórios de Gastronomia), apoio logístico, merendeira, organização do espaço, placas de sinalização, suporte técnico-pedagógico na transmissão online (sala zoom), impressão de materiais, condução do cerimonial
Pet Pedagogia	operar duas lives esquenta do ENEJA

XVII ENEJA

FLORIANÓPOLIS 2022

RELATÓRIO DO XVII ENEJA

Educação, trabalho e capitalismo: impactos, lutas e resistências na EJA

Florianópolis, 04 a 07 de agosto de 2022

fóruns eja Brasil